2022 RELATÓRIO DE GESTÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

2022 RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR
Valdiney Veloso Gouveia

VICE-REITORA
Liana Filgueira Albuquerque

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Silvana Carneiro Maciel

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
Luiz Medeiros de Araújo Lima Filho

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
Valdir de Andrade Braga

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Berla Moreira de Moraes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
Cássio da Nóbrega Besarria

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
Paulo de Tarso Costa Henriques

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO AO ESTUDANTE
Alfredo Rangel Ribeiro

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
Rita de Cássia de Faria Pereira

CHEFE DE GABINETE
Pablo Nogueira Teles Moreira

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
José Neto Barreto Júnior

PROCURADORIA JURÍDICA
Carlos Octaviano de Medeiros Mangueira

AUDITORIA INTERNA
Paloma Rodrigues Duarte da Nóbrega

DIREÇÃO DOS CENTROS

CAMPUS I – JOÃO PESSOA

DIRETOR DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA
Jailson José Gomes da Rocha

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
João Euclides Fernandes Braga

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
José Roberto Soares do Nascimento

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
Rodrigo Freire de Carvalho e Silva

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
Anne Augusta Alencar Leite Reinaldo

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
José Givaldo Melquíades de Medeiros

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
Aldo Leonardo Cunha Callado

DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
Ulisses Carvalho da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
Adriana Valéria Santos Diniz

DIRETOR DO CENTRO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS
Euler Cássio Tavares de Macêdo

DIRETOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA
Lucidio dos Anjos Formiga Cabral

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA
Marcel de Gois Pinto

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
João Andrade da Silva

DIRETORA DO CENTRO PROFISSIONAL TECNOLÓGICO – ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
Maria Soraya Pereira Franco Adriano

CAMPUS II – AREIA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Manoel Bandeira de Albuquerque

CAMPUS III – BANANEIRAS

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
George Rodrigo Beltrão da Cruz

CAMPUS IV – MAMANGUAPE E RIO TINTO

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
Joseilme Fernandes Gouveia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

ORGANIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO - 2022

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO CODEPLAN/PROPLAN

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO
Renata Paes de Barros Câmara

ECONOMISTA
Ana Paula Lopes de Souza Correia

ECONOMISTA
Diogo Araújo Sampaio

ECONOMISTA
Ramailda Batista de Sousa

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO
Ana Carmen Navarro de Moraes

COMISSÃO DE PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO - EDITORA UFPB

DESIGNER GRÁFICO
Michele Holanda

DESIGNER GRÁFICO
Mônica Câmara

DESIGNER GRÁFICO
Rildo Coelho

SIGLAS E ABREVIAÇÕES

ACI – Agência UFPB de Cooperação Internacional
AGU – Advocacia Geral da União
APF – Administração Pública Federal
Ascom – Assessoria de Comunicação da Reitoria
Audin – Auditoria Interna
BPEq – Banco de Professor Equivalente
BSC – Balanced Scorecard
CAAE – Conselho de Acompanhamento da Assistência Estudantil
Cadin – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal
Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAVN – Colégio Agrícola Vidal de Negreiros
CCA – Centro de Ciências Agrárias
CCAE – Centro de Ciências Aplicadas e Educação
CCEN – Centro de Ciências Exatas e da Natureza
CCF – Coordenação de Contabilidade e Finanças
CCHLA – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCHSA – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias
CCM – Centro de Ciências Médicas
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CCSA – Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CD – Cargo de Direção
CDP – Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal
CEITec – Centro de Inovação
CEP – Comitê de Ética Pública

CGD – Comitê de Governança Digital
CGU – Controladoria Geral da União
Cia – Comitê de Inclusão e Acessibilidade
Codeinfo – Coordenação de Informação
Codeor – Coordenação de Orçamento
Codeplan – Coordenação de Planejamento
Cofen – Conselho Federal de Enfermagem
Comgov – Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos
Consepe – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
Consuni – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPGP – Coordenação de Processos de Gestão de Pessoas
CPPRADR – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Responsabilização
CPT-ETS – Centro Profissional e Tecnológico - Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba
CQVSST – Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho
DAI – Doutorado Acadêmico para Inovação
DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais
DCTFWeb – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos
Dirf – Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte
EBTT – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Edu – Editora Universitária
EEBAS – Escola de Educação Básica
EFD-Reinf – Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais
EGD – Estratégia de Governo Digital

Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FCC – Função de Cargo de Coordenação
FG – Função Gratificada
Fic – Formação Inicial e Continuada
GFPI – Guia de Recolhimento do FGTS e de Informações à Previdência Socia
GRU – Guia de Recolhimento da União
GT – Grupo de Trabalho
GTA – Guia de Transparência Ativa
HU – Hospital Universitário
HULW – Hospital Universitário Lauro Wanderley
Idep – Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba
IEC – International Electrotechnical Commission
IFE – Instituição Federal de Ensino
iGG – Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas
IN – Instrução Normativa
Inova – Agência UFPB de Inovação Tecnológica
Insa – Instituto Nacional do Semiárido
IQ – Incentivo à qualificação
ISACA – Information Systems Audit and Control Association
ISO – Internacional Organization for Standardization
ITIL – Information Technology Infrastructure Library
LAProtE – Laboratório de Proteômica Estrutural
LASERL – Laboratório de Engenharia de Sistemas e Robótica
LEENE – Laboratório de Eficiência Energética
LFAPBio – Laboratório de Farmacologia e Aplicação de Produtos Bioativos

Loa – Lei Orçamentária Anual
LQPP – Laboratório de Química de Proteínas e Peptídeos
LTSPOVA – Laboratório de Tecnologia de Solos e Produtos de Origem Animal e Vegetal
Mec – Ministério da Educação
MPDG – Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
NAC – Núcleo de Artes Contemporânea
NCL – Instituição de ensino da Escócia
NEE – Necessidades Educacionais Específicas
Nepam – Núcleo de excelência em pesquisas ambientais
NEPBio – Laboratório de Tecnologia de Biocombustíveis
NPDS – Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PAED – Programa de Apoio ao Estudante com Deficiência
Paint – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PaqTec – Fundação Parque Tecnológico da Paraíba
PASD – Programa de Apoio ao Servidor com Deficiência
PDA – Plano de Dados Abertos
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPB
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEC - G – Programa de Estudantes Convênio de Graduação
PI – Procurador Institucional
PNE – Plano Nacional de Educação
Pnud – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA – Plano Plurianual da União

PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPCI – Plano de Prevenção e Proteção contra incêndio
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PRA – Pró-Reitoria de Administração
Prape – Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante
PRG – Pró-Reitoria de Graduação
Proeja - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
Proex – Pró-Reitoria de Extensão
Progep – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Prolicen – Programa de Licenciaturas
Promisaes – Programa Milton Santos
Pronex – Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência
Propesq – Pró-Reitoria de Pesquisa
Protut – Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas
PSI – Política de Segurança da Informação
PSIG – Processo Seletivo para Ingresso de Graduação
PSTV – Processo Seletivo para Transferência Voluntária
QRSTA – Quadro de Referência dos Servidores Técnicos-Administrativos
Raint – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP – Relação Aluno - Professor
RAT – Relação Aluno - Técnico administrativo
RG – Relatório de Gestão
RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
Rpins – Percentual de Restos a Pagar inscritos

RPNP – Restos a Pagar não Processados
RUNAI – Redes United Nations Academic Impact
SCS – Superintendência de Comunicação Social
SDSN – Sustainable Development Solutions Network
SEBTT – Superintendência de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Secitec – Secretaria de Ciência e Tecnologia de João Pessoa
Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
Sic – Serviço de Informação ao Cidadão
Sicaf – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
Sig – Sistema Integrado de Gestão
SigaA – Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SigRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
Sinfra – Superintendência de Infraestrutura
Sipac – Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
Sipec – do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal
SISP – Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
Sof – Superintendência de Orçamento e Finanças
STI - Superintendência de Tecnologia da Informação
STN - Secretaria do Tesouro Nacional
SUCESU – Sociedade dos Usuários de Tecnologia
Sudene – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
TAEs – Técnico-administrativos em Educação
TCU – Tribunal de Contas da União
Tecnomat – Laboratório de Tecnologia de Novos Materiais
Ted - Termo de Execução Descentralizada

TI – Tecnologia da Informação
Tic – Tecnologia da Informação e Comunicação
TOGAF – The Open Group Architecture Framework
UASG – Unidade de Administração de Serviços Gerais
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
UG – Unidade Gestora
UnB – Universidade de Brasília
UNIFEI – Universidades Federais de Itajubá

2022 RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB

R382 Relatório de Gestão UFPB 2022 [recurso eletrônico] / Renata Paes de Barros Câmara, Ana Paula Lopes de Souza Correia, Diogo Araújo Sampaio, Ramailda Batista de Sousa, Ana Carmen Navarro de Moraes (elaboradores). - Dados eletrônicos - João Pessoa : Editora UFPB, 2023.

E-book.

Modo de acesso **http://www.editora.ufpb.br/sistema/press/**

ISBN: 978-65-5942-204-3

1. UFPB - Relatório. 2. Gestão - Resultados. 3. Planejamento estratégico. 4. Desenvolvimento institucional. 5. Governança – Ações futuras. I. Câmara, Renata Paes de Barros. II. Correia, Ana Paula Lopes de Souza. III. Sampaio, Diogo Araújo. IV. Sousa, Ramailda Batista de. V. Moraes, Ana Carmen Navarro de. VI. Título.

UFPB/BC CDU 378.4(813.3)(062.5351)

SUMÁRIO

1 MENSAGEM DO REITOR 17

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO 19

2.1 IDENTIDADE INSTITUCIONAL
2.2 NORMAS DIRECIONADORAS
2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA
2.4 CADEIA DE VALOR E MODELO DE NEGÓCIOS
2.5 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO
2.6 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS 34

3.1 RISCOS
3.2 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

4 ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA 46

4.1 ESTRATÉGIA
4.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À GERAÇÃO DE VALOR
4.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO 58

5.1 RESULTADOS FINALÍSTICOS
a. Fortalecer o desempenho acadêmico
b. Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho
c. Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica
d. Consolidar e ampliar as ações de internacionalização
e. Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social
f. Melhorar os indicadores de desempenho institucional
g. Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade

5.2 RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
a. Gestão de pessoas
b. Gestão de licitações e contratos
c. Infraestrutura e gestão patrimonial
d. Gestão da tecnologia da informação
e. Sustentabilidade ambiental
f. Gestão de custos

6. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 115

6.1 ORÇAMENTO
6.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

APÊNDICE - INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO 126

1 MENSAGEM DO REITOR

1 MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) vem apresentar o Relatório de Gestão (RG) do exercício de 2022, trazendo uma visão abrangente da governança e dos resultados obtidos no período, em conformidade com o planejamento estratégico definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023, bem como os desafios e as ações futuras.

O ano de 2022 foi marcado pela retomada das atividades finalísticas na modalidade presencial, com o semestre letivo 2021.2 tendo início no formato híbrido em 16 de fevereiro e com um retorno presencial gradual das aulas a partir de 21 de março, em conformidade com a Resolução Consepe nº 45/2022. Já o retorno ao trabalho presencial para todos os servidores, empregados públicos e estagiários-bolsistas, no âmbito da UFPB, deu-se em 06 de junho de 2022, de acordo com a Portaria nº 244/GR/REITORIA/UFPB, de 17 de maio de 2022 e com a Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 36, de 05 de maio de 2022, que estabelece o retorno ao trabalho em modo presencial dos servidores e empregados públicos de órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal (SIPEC).

A Universidade mobilizou seus recursos, juntamente com seu corpo técnico e docente, para lidar com os desafios desta retomada, ao mesmo tempo em que buscou coordenar esforços para alcançar as metas redefinidas durante o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), finalizado em 2021 e aprovado no Conselho Universitário (Consuni) em abril de 2022. Os valores dos indicadores estratégicos das áreas finalísticas e das áreas relevantes da gestão, alcançados em 2022, encontram-se distribuídos ao longo das respectivas seções.

Por fim, declaro que as informações divulgadas no RG 2022 resultam de um trabalho coletivo, em conformidade com princípios de integridade (fidedignidade, precisão e completude) e com as orientações estabelecidas na Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) nº 84/2020 e na Decisão Normativa TCU nº 198/2022, seguindo a estrutura de relato integrado.

Prof. Valdiney Veloso Gouveia

FOTO: ALINE DIAS

2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A Universidade Federal da Paraíba, criada pela **Lei Estadual no 1.366, de 02 de dezembro de 1955**, com a denominação de Universidade da Paraíba, e federalizada pela **Lei nº 3.835, de 13 de dezembro de 1960**, é uma instituição autárquica, de ensino, pesquisa e extensão, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), com estrutura multicampi e atuação nas cidades de João Pessoa e Santa Rita (Campus I), Areia (Campus II), Bananeiras (Campus III) e Mamanguape e Rio Tinto (Campus IV). Em 2022, o campus I passou a contar com mais um centro: o Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal da Paraíba – CPT-ETS, a partir do desmembramento da Escola Técnica de Saúde (ETS) do Centro de Ciências da Saúde (CCS) (**Resolução Consuni nº 14/2022**).

Desde a sua fundação, há 67 anos, a UFPB tem contribuído e impulsionado o desenvolvimento socioeconômico da Paraíba e do Nordeste, por meio das suas atividades nas mais diversas áreas de conhecimento, norteadas pela missão, visão e pelos valores institucionais:

MISSÃO

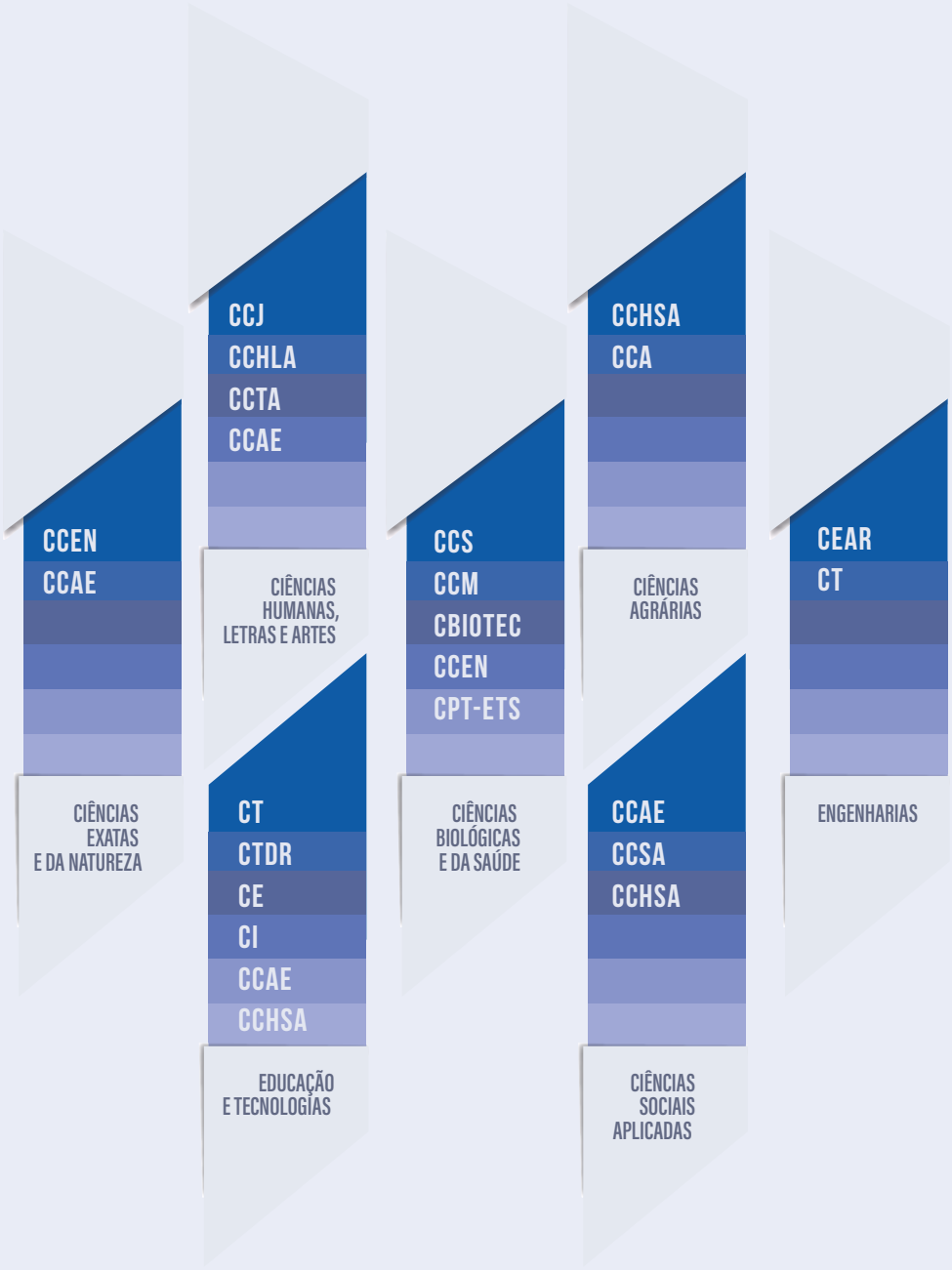
- Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade

VISÃO

- Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.

VALORES

1. Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana;
2. Caráter público e autônomo da Universidade;
3. Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;
4. Estímulo à inovação;
5. Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público;
6. Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social;
7. Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura;
8. Promoção da sustentabilidade



A UFPB oferece cursos técnicos e tecnológicos, cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação, distribuídos em 17 centros de ensino, abrangendo diversas áreas do conhecimento, demonstrando o seu caráter multidisciplinar.

2.2 NORMAS DIRECIONADORAS

A UFPB atua nas áreas fins e administrativas norteadas por diversas diretrizes formais, seja Constituição Federal, Leis, Decretos, Instruções Normativas, Acórdãos. Essa gama de orientação advém de diferentes fontes, isto é, Governo Federal, principalmente pelas orientações recebidas do Ministério da Educação (MEC), Órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), bem como dos seus Conselhos Superiores (Consuni, Consepe e Curador). Entre os principais normativos orientadores das ações da Universidade estão os seguintes:

Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) – Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014;

Plano Plurianual da União (PPA 2020 – 2023) – Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019;

Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano vigente;

Estatuto da Universidade – Resolução Consuni nº 07/2002

Regimento Geral da UFPB

Projeto Pedagógico Institucional (PPI) – estabelecido no PDI 2019- 2023

Resoluções dos Conselhos Superiores da universidade

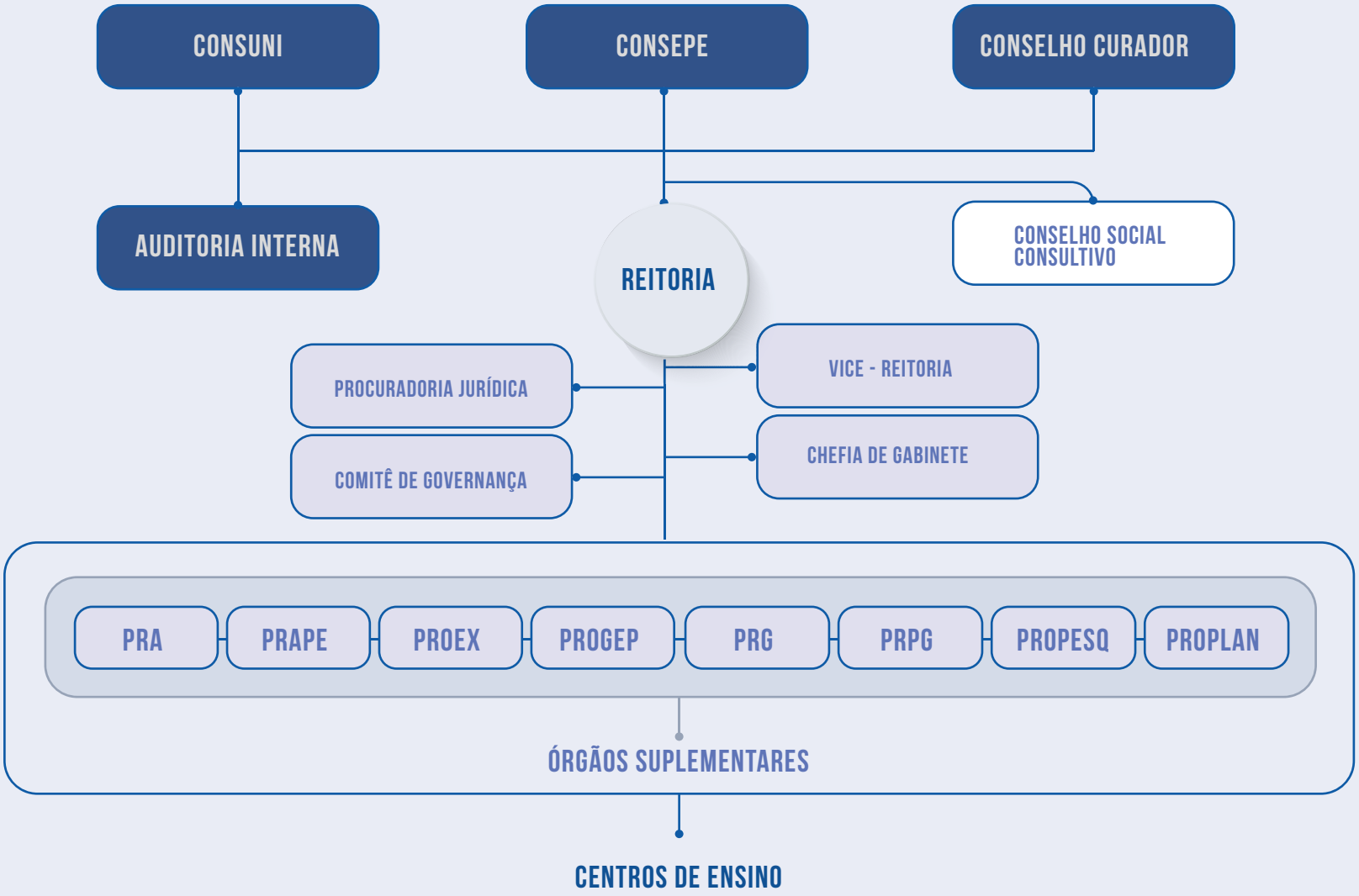
Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DE GOVERNANÇA

A estrutura organizacional da UFPB envolve: os Conselhos Superiores (Consuni, Consepe e Curador), que correspondem às primeiras instâncias de decisão; a Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias), a quem compete a coordenação das atividades meio e fim; e os centros de ensino que, por meio de suas unidades próprias, desempenham funções deliberativas e executivas no tocante à administração setorial.

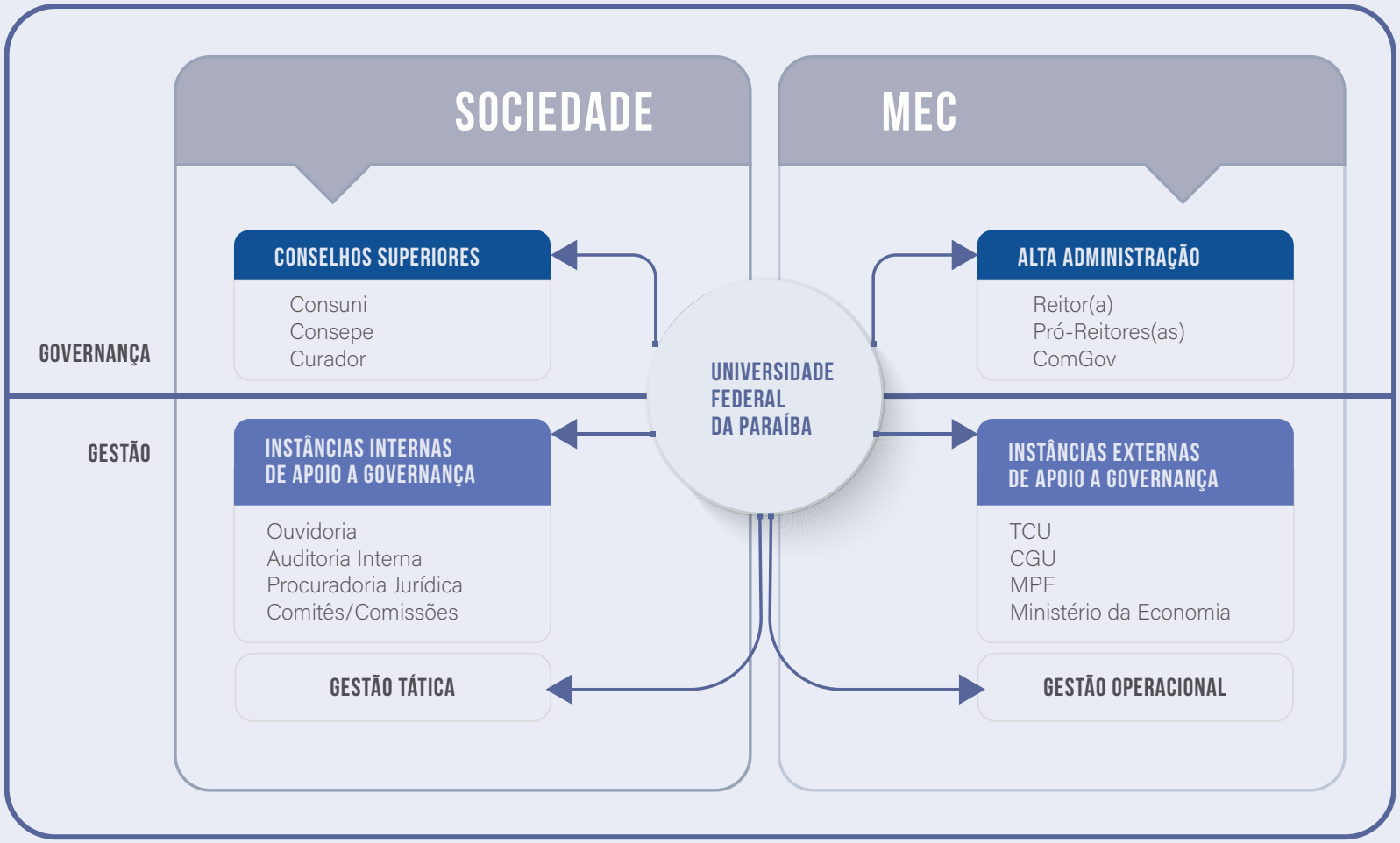
Os órgãos suplementares são criados pelo Consuni com a finalidade de apoiar e executar atividades específicas em suas respectivas competências. A procuradoria jurídica da UFPB é exercida pela Advocacia Geral da União (AGU) e a auditoria interna é o órgão técnico de controle da instituição vinculado ao Conselho Universitário. A estrutura organizacional conta ainda com a Chefia de Gabinete, com o **Comitê de Governança**, **Controle Interno** e **Gestão de Riscos**, **Comitê de Gestão da Integridade** e com a **Comissão de Conformidade**.


CONSUNI
CONSEPE
CONSELHO CURADOR
AUDITORIA INTERNA
REITORIA
CONSELHO SOCIAL CONSULTIVO
PROCURADORIA JURÍDICA
COMITÊ DE GOVERNANÇA
VICE - REITORIA
CHEFIA DE GABINETE
PRA
PRAPE
PROEX
PROGEP
PRG
PRPG
PROPESQ
PROPLAN
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES
CENTROS DE ENSINO

A estrutura de Governança da UFPB é constituída pelos Conselhos Superiores e Comitês que amparam e ratificam as decisões tomadas pelo(a) reitor(a). A alta gestão da UFPB tem sua representação exercida por intermédio do(a) Reitor(a), dos(as) Pró-reitores(as) e dos demais integrantes do Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos (ComGov), quais sejam, Vice Reitor(a), Procurador-chefe, Auditor chefe e Coordenador de Conformidade Interna.

Além dos três conselhos superiores (Consepe, Consuni e Curador), a UFPB conta com as *instâncias internas de apoio à governança*, que complementam a atuação da alta administração através da responsabilidade de desempenhar políticas que auxiliem a implantação da Governança na Instituição.

Por fim, as *instâncias externas de governança* são os principais responsáveis pela fiscalização das ações de gestão e aplicação dos recursos públicos, favorecendo a transparência na condução da instituição e apresentando os resultados à sociedade, como o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União.


SOCIEDADE
MEC
GOVERNANÇA
GESTÃO
CONSELHOS SUPERIORES
Consuni
Consepe
Curador
ALTA ADMINISTRAÇÃO
Reitor(a)
Pró-Reitores(as)
ComGov
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO A GOVERNANÇA
Ouvidoria
Auditoria Interna
Procuradoria Jurídica
Comitês/Comissões
INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO A GOVERNANÇA
TCU
CGU
MPF
Ministério da Economia
GESTÃO TÁTICA
GESTÃO OPERACIONAL

Lorem ipsum

2.4 CADEIA DE VALOR E MODELO DE NEGÓCIOS

A Cadeia de Valor da UFPB corresponde aos macroprocessos que, de forma sistêmica, auxiliam na obtenção dos resultados pretendidos, gerando o valor percebido. Os macroprocessos são classificados em gerenciais, de suporte e finalísticos. Os macroprocessos gerenciais estão relacionados às atividades primárias de gestão e servem de base para os macroprocessos de suporte.

Os macroprocessos finalísticos são direcionados para que a UFPB possa cumprir a sua missão institucional, com base na sua visão de futuro e nos valores institucionais. O ensino se relaciona com a promoção dos cursos a nível básico, técnico, de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnólogo) e de pós-graduação (*stricto sensu* e *lato sensu*). A pesquisa busca o desenvolvimento da inovação, ciência e tecnologia, com o objetivo de gerar conhecimento e transformações sociais. Por fim, a extensão promove a equidade e inclusão na educação, proporcionando condições para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e interação social.

MISSÃO

MACROPROCESSOS GERENCIAIS

- Planejamento Estratégico
- Governança Integridade e Gestão de Riscos
- Gestão Administrativa
- Gestão dos Recursos Humanos
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Gestão das Informações e Comunicações
- Gestão das Aquisições e Contratações
- Gestão do Relacionamento com a Sociedade

MACROPROCESSOS DE SUPORTE

- Infraestrutura Física
- Infraestrutura Organizacional
- Convênios
- Ações e Programas Governamentais
- Inovação
- Parcerias
- Assistência Estudantil
- Segurança

MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

- Ensino
- Pesquisa
- Extensão

VALOR

- Discentes
- Visão
- Sociedade

O **Modelo de Negócios** da UFPB baseia-se na cadeia de valor da instituição e é uma representação de como os insumos e/ou capitais utilizados pela instituição nos macroprocessos geram resultados e impactos e, com isso, criam valor público à sociedade. Ressalta-se que os benefícios gerados pela atuação da UFPB na sociedade vão além dos que podem ser mensurados, sendo assim, os dados apresentados são apenas uma parte do valor público gerado.

MODELO DE NEGÓCIOS DA UFPB

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO TOTAL

R$ 1.821.359.557,00

PESSOAL E ENCARGOS

R$ 1.621.749.764,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES

R$ 184.848.785,00

INVESTIMENTOS

R$ 14.761.008,00

NOSSOS INSUMOS

PESSOAS

2.635	Docentes efetivos
130	Docentes substitutos e visitantes
3.248	Técnicos-Administrativos
564	Terceirizados

INFRAESTRUTURA

04	Campi
17	Centros de ensino
01	Escola de Ensino Médio e Profissionalizante
01	Colégio de Aplicação
22	Bibliotecas
21	Residências estudantis
04	Restaurantes
01	Editora
01	Livraria
02	Teatros
01	Sala de Cinema
01	Casa de Cultura
02	Hospitais Universitários

APLICADOS AOS NOSSOS PROCESSOS

GERÊNCIAIS

- Planejamento Estratégico
- Governança, Integridade e risco
- Gestão administrativa
- Recursos humanos
- Tecnologia da informação e comunicação
- Aquisições e contratações
- Relacionamento com a sociedade

SUPORTE

- Infraestrutura
- Convênios
- Ações e programas governamentais
- Inovações
- Parcerias
- Assistência estudantil
- Segurança

FINALÍSTICOS

- Ensino
- Pesquisa
- Extensão

RESULTARAM EM

GESTÃO ACADÊMICA

119	Cursos de graduação
112	Cursos de pós-graduação (Stricto sensu)
19	Cursos de pós-graduação (Lato sensu)
38	Cursos técnicos
17	Residências médicas
05	Residências não médicas
1.177	Ações de extensão
358	Grupos de pesquisa certificados pelo CNPq
4.307	Bolsas acadêmicas
13.188	Auxílios estudantis
25	Convênios internacionais

ALUNOS MATRICULADOS

28.209	Graduação*
5.054	Pós-graduação (Stricto sensu)
586	Pós-graduação (Lato sensu)
727	Residências (médicas e não médicas)
2.712	Cursos técnicos

IMPACTOS

ALUNOS CONCLUINTES

2.470	Graduação**
1.385	Pós-graduação (Stricto sensu)
139	Pós-graduação (Lato sensu)

RESULTADO

1.508	Produções acadêmicas
45	Pedidos de proteção propriedade intelectual
87	Municípios da Paraíba atendidos por ações extensionistas

* Referente à média dos alunos matriculados na graduação presencial (2021.2 e 2022.1) e EAD (2022.1 e 2022.2).

** Referente à soma dos alunos diplomados na graduação presencial (2021.2 e 2022.1) e EAD (2022.1 e 2022.2).

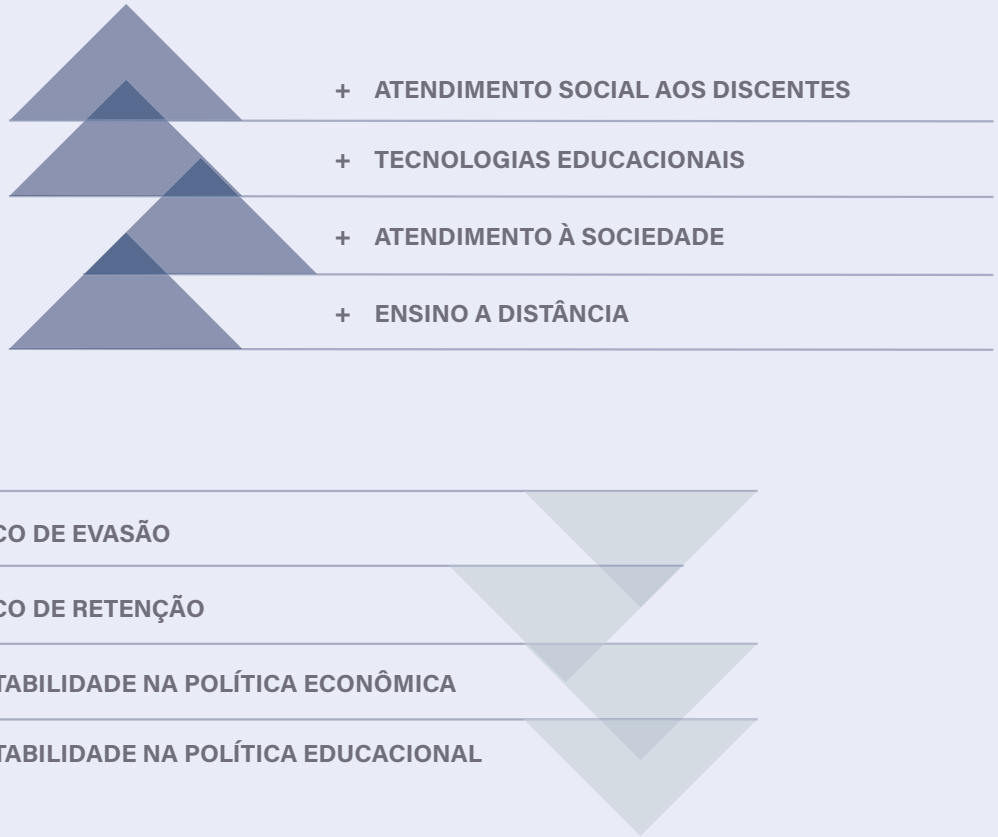
2.5 RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO

Com o avanço da vacinação contra a COVID-19 e a redução significativa do número de casos graves e óbitos, a Universidade Federal da Paraíba, em 2022, estabeleceu a retomada das atividades acadêmicas presenciais a partir de 21 de março de 2022, tendo como respaldo a **Resolução Consepe nº 45/2021**. O retorno das atividades administrativas na modalidade presencial para todos os servidores se deu em 06 de junho de 2022, conforme **Portaria nº 244, de 17 de maio de 2022**.

Como parte do sistema federal de ensino superior do Brasil, a UFPB lidou com os impactos orçamentários oriundos das políticas econômicas adotadas pelo governo federal, valendo-se do seu planejamento institucional. A **revisão** dos indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional foi apreciada e aprovada pelo Consuni em 26 de abril de 2022.

Não obstante os desafios, a UFPB vem reafirmando sua relevância, gerando e difundindo conhecimento e inovação de modo a contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

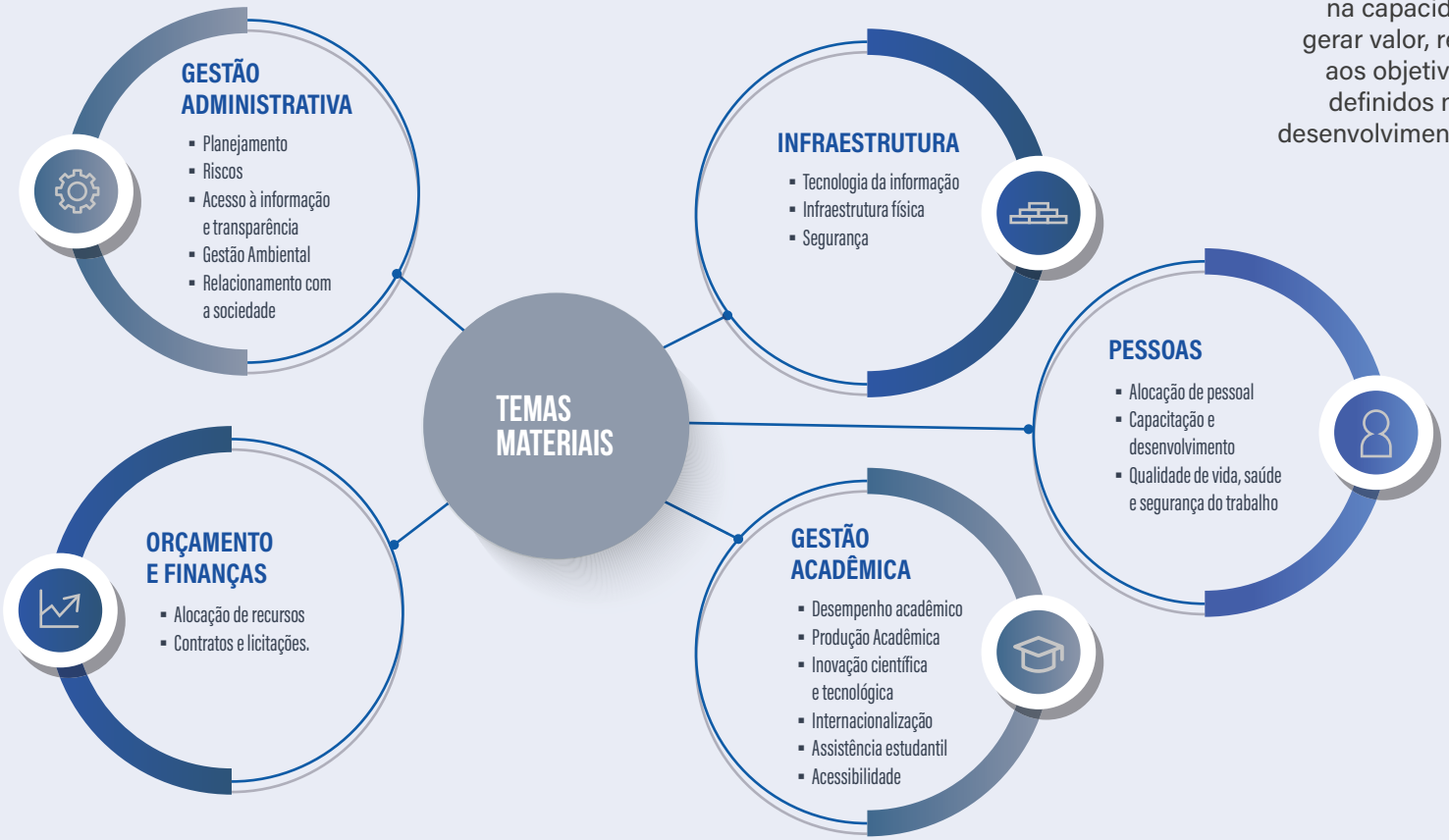
Oportunidades e ameaças



2.6 DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

A definição da materialidade envolve a identificação dos temas que geram impacto na capacidade de a UFPB gerar valor, relacionando-os aos objetivos estratégicos definidos no seu plano de desenvolvimento institucional.

Temas Materiais do Relatório de Gestão da UFPB, 2022



3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 RISCOS

A gestão de riscos na UFPB tem como principal referência normativa interna a **política de gestão de riscos**, que estabelece os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gestão de riscos, norteando a identificação, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação de riscos nas unidades acadêmicas e administrativas, incorporando a visão de riscos à tomada de decisão e contribuindo para o aprimoramento da governança institucional. Essa política passou por um processo de revisão/atualização em 2022 e foi enviada para apreciação do Consuni.

MAPEAMENTO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A **Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos** foi reestruturada no âmbito do processo de revisão do PDI, aprovado no Consuni em abril de 2022.

Link do documento do PDI revisado:

http://www.proplan.ufpb.br/proplan/contents/paginas/acoes/codeplan/planos/pdi

Desse modo, diferentemente dos anos anteriores, a estratégia para o mapeamento dos riscos dos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023, realizado em 2021 e revisado em 2022, atrelou a identificação de riscos diretamente ao alcance das metas estratégicas, considerando o restante do período de vigência do PDI, ou seja, até 2023.

Cada meta contou com pelo menos uma unidade responsável pela identificação/avaliação de até três riscos. Foram identificados e classificados 312 riscos, envolvendo 28 unidades responsáveis pela execução das 87 metas estratégicas.

A **Matriz de Riscos do PDI** foi reconstruída, mantendo os níveis de riscos "baixo", "moderado", "alto" e "crítico", obtidos a partir do produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco.

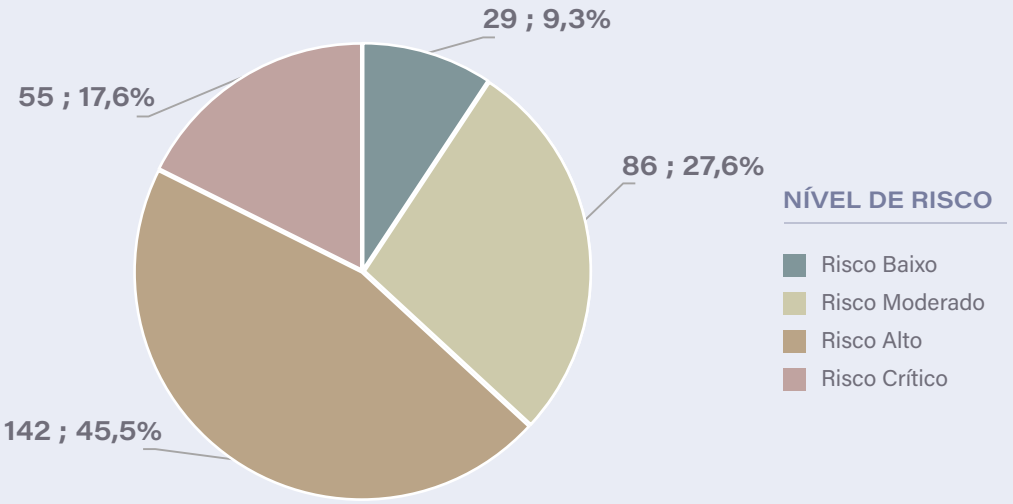
Matriz de Riscos do PDI UFPB 2019-2023 (versão revisada)

PROBABILIDADE (P)	IMPACTO (I)				
	Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Moderado (3)	Alto (4)	Muito alto (5)
Muito Alta (5)	Risco Moderado (5) 2	Risco Alto (10) 0	Risco Alto (15) 0	Risco Crítico (20) 3	Risco Crítico (25) 17
Alta (4)	Risco Baixo (4) 0	Moderado (8) 1	Risco Alto (12) 7	Risco Alto (16) 42	Risco Crítico (20) 35
Moderada (3)	Risco Baixo (3) 1	Risco Moderado (6) 3	Risco Moderado (9) 31	Risco Alto (12) 42	Risco Alto (15) 31
Baixa (2)	Risco Baixo (2) 0	Risco Baixo (4) 9	Risco Moderado (6) 13	Risco Moderado (8) 30	Risco Alto (10) 20
Muito Baixa (1)	Risco Baixo (1) 5	Risco Baixo (2) 0	Risco Baixo (3) 2	Risco Baixo (4) 12	Risco Moderado (5) 6

Risco Baixo
Risco Moderado
Risco Alto
Risco Crítico

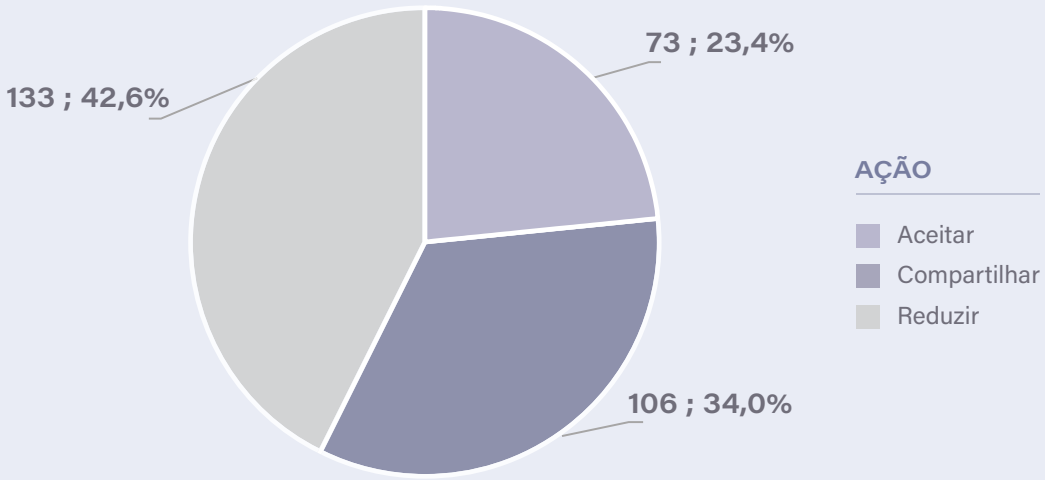
(Nível de Risco: P x I)
Quantidade de riscos identificados

Distribuição dos riscos dos objetivos estratégicos por nível



Mais da metade dos 312 riscos apontados pelas unidades foram classificados como risco alto e crítico, reflexo da opção metodológica de limitar em até três riscos por meta, o que faz com que a unidade priorize a identificação de riscos com maior probabilidade e impacto.

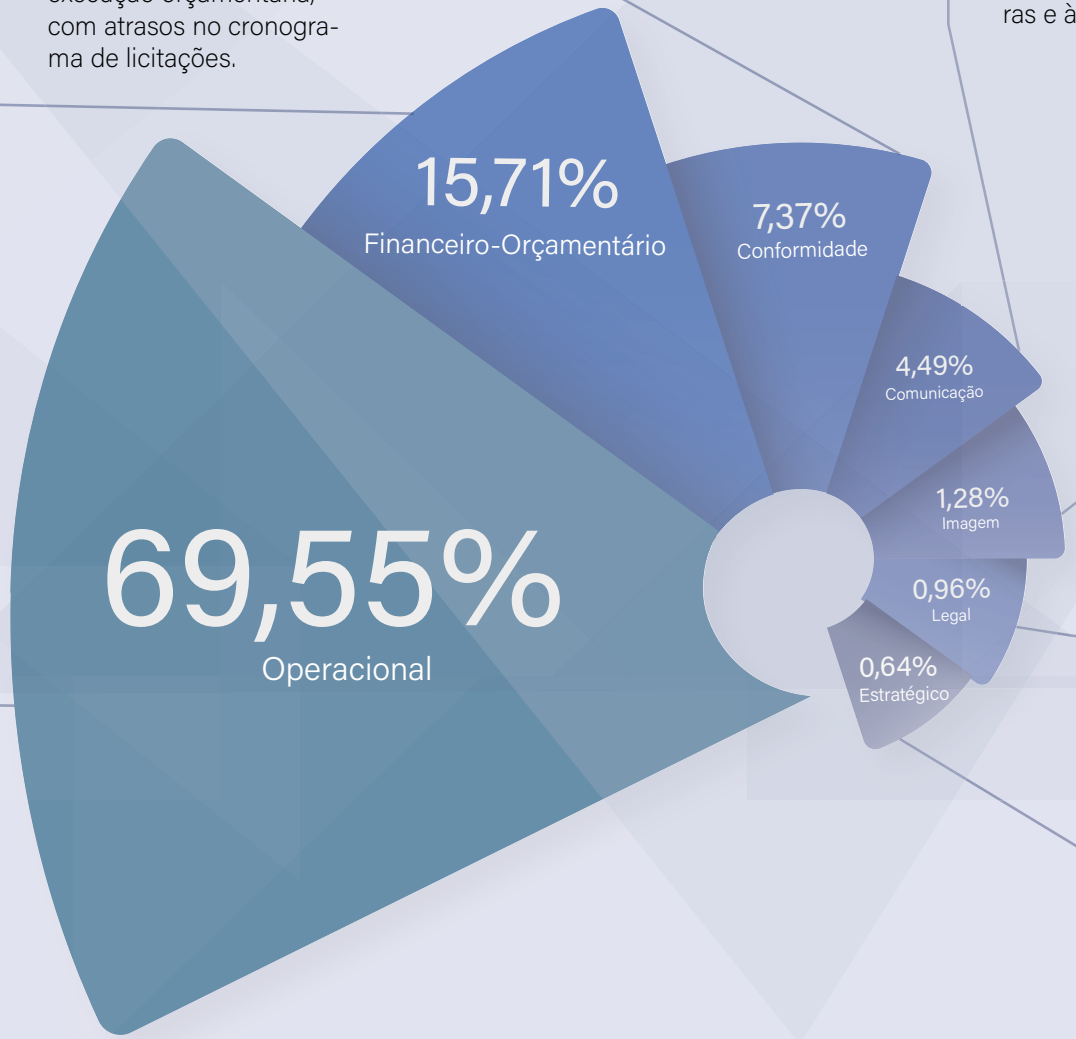
Distribuição dos riscos dos objetivos estratégicos por ação



A identificação de providências a serem tomadas para mitigar a ocorrência ou dano do risco se mostra importante, especialmente em caso de materialização dos riscos classificados como críticos e altos.
O mapeamento realizado mostrou que 76,6% dos riscos são passíveis de adoção de providências voltadas à redução de ocorrência no âmbito exclusivo da unidade de execução ou em parceria com outra unidade da UFPB. Por outro lado, o percentual de riscos aceitos aponta para a necessidade de monitoramento para a adoção, sempre que possível, das medidas contingenciais previstas.

A **categorização dos riscos** considerou as sete categorias definidas na Política de Gestão de Riscos da UFPB. A maior parte (69,55%) dos riscos identificados está associada à categoria operacional, evidenciando a relevância de monitorar os fatores no âmbito da gestão interna. A segunda e a terceira categorias mais expressivas foram, respectivamente, a de riscos financeiro-orçamentários (15,71%) e a de riscos de conformidade (7,37%).
As demais categorias apresentaram percentuais inferiores a 5%.

PERCENTUAIS DE RISCOS POR CATEGORIA



Riscos ligados a eventos que podem comprometer a capacidade da instituição de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, com atrasos no cronograma de licitações.

Riscos que estão associados ao não cumprimento de princípios constitucionais, legislações específicas ou regulamentações externas aplicáveis ao negócio, bem como de normas e procedimentos internos.

Riscos que estão associados a eventos que podem impedir ou dificultar a disponibilidade de informações para a tomada de decisões e para cumprimento das obrigações de accountability (prestação de contas às instâncias controladoras e à sociedade).

Riscos relacionados a eventos que podem comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros, usuários ou de fornecedores) em relação à capacidade da UFPB em cumprir sua missão institucional.

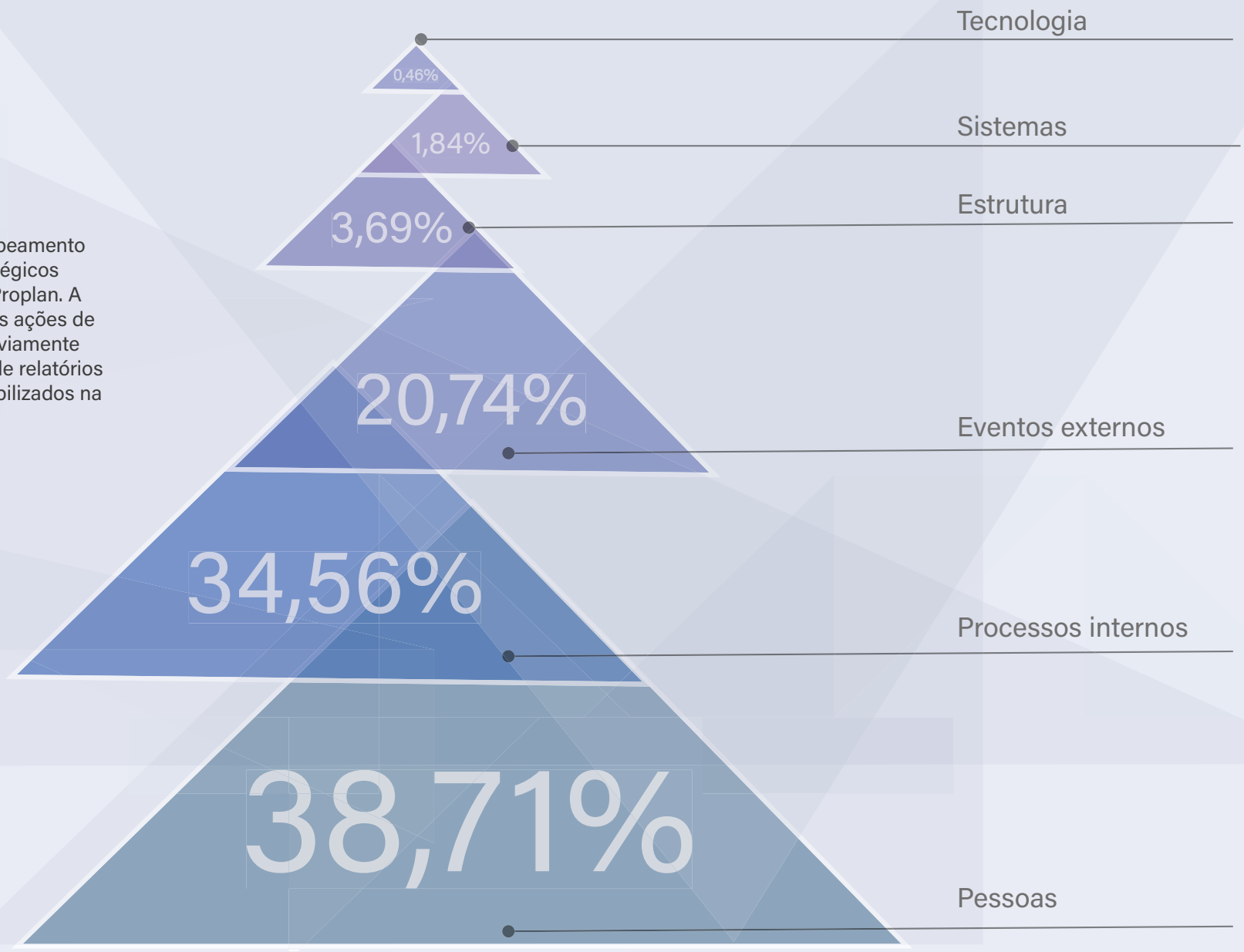
Riscos associados a eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da Instituição.

Riscos que estão associados à tomada de decisão que pode afetar negativamente o alcance dos objetivos da organização.

Riscos que estão associados à ocorrência de perdas (produtividade, ativos e orçamentos) resultantes de falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, estrutura, pessoas, sistemas, tecnologia, assim como de eventos externos (catástrofes naturais, greves, fraudes).

A maior parte dos riscos operacionais está relacionada a pessoas e processos internos que, somados, representam 73,27% do total de riscos dessa categoria. Os riscos atrelados a pessoas originam-se primordialmente de fatores como qualificação/capacitação, dimensionamento e engajamento da comunidade universitária (discentes, docentes, técnico-administrativos e terceirizados); e os relacionados a processos internos incluem falhas de gestão associadas à ausência/indefinição de fluxos processuais e de planejamento setorial, atrasos de cronograma e não cumprimento de prazos estabelecidos entre unidades de gestão. Também foram identificados riscos operacionais relativos à estrutura e a sistemas. Dentro da categoria operacional há, ainda, 20,74% de riscos atrelados a eventos externos, que envolvem falência e descumprimento dos prazos contratuais por parte de empresas contratadas, efeitos negativos da pandemia nas condições sociais e na saúde física e mental da comunidade universitária, alterações de objeto e prazos por parte de órgãos de controle e falhas de entidades e organizações externas nos projetos desenvolvidos em parceria com a UFPB.

O relatório completo com o mapeamento dos riscos dos objetivos estratégicos está disponível na página da Proplan. A partir de 2023, serão realizadas ações de monitoramento dos riscos previamente identificados, com a geração de relatórios consolidados a serem disponibilizados na página da Codeplan.



3.2 OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Os desafios impostos pela pandemia da Covid-19 foram amenizados pelo avanço da vacinação no país e no estado da Paraíba, o que permitiu no último trimestre de 2021, o retorno ao trabalho presencial dos servidores técnico-administrativos, bem como o planejamento para a retomada presencial das aulas no primeiro semestre letivo de 2022. Não obstante a permanência de incertezas oriundas da pandemia, a UFPB explorou ao longo de 2022 algumas oportunidades, conforme demonstrado na figura a seguir, divididas em três categorias analíticas.

GOVERNANÇA

- Planejamento e tratamento aos riscos de integridade através do Programa e Plano de Integridade 2020-2022;
- Avanços em transparência ativa.

GESTÃO ACADÊMICA

- Aprimoramento das ferramentas do ensino a distância;
- Parcerias para captação de investimentos através do marco legal de ciência, tecnologia e inovação;
- Ampliação de parcerias da UFPB com outros órgãos públicos e privados.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Atenção à saúde do servidor;
- Proatividade e resiliência dos servidores;
- Corpo técnico qualificado e capacitado;
- Tecnologia da informação à disposição das atividades administrativas.

4 ESTRATÉGIA E GOVERNANÇA

4.1 ESTRATÉGIA

Em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UFPB definiu sua **missão**, **visão** e **valores**, bem como os seus **objetivos estratégicos** que, em conjunto, apontam a direção da instituição para o período 2019-2023.
O **Mapa Estratégico**, traçado a partir das perspectivas do modelo Balanced Scorecard (BSC), sintetiza o planejamento institucional e, junto com as diretrizes para as políticas institucionais, norteia o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

A estratégia para a execução do desenvolvimento institucional conta também com a definição de indicadores e metas para cada um dos objetivos estratégicos definidos no mapa. O painel de indicadores e metas do PDI passou por processo de revisão, em 2021, sendo aprovado pelo Consuni em 26/04/2022, após amplo debate no âmbito deste Conselho Superior. O **documento de revisão do PDI** encontra-se disponível na página da Proplan.

MAPA ESTRATÉGICO

ORÇAMENTO

ORC.01: Assegurar uma gestão orçamentária e financeira participativa e eficiente, priorizando as ações estratégicas.
ORC.02: Ampliar a captação de recursos externos.

PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Pessoas

PInf.P.01: Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas.
PInf.P.02: Dimensionar, estruturar e otimizar o quadro de servidores.
PInf.P.03: Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho.

Infraestrutura

PInf.IF.01: Modernizar e adequar a infraestrutura física.
PInf.IF.02: Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessários ao funcionamento da instituição.
PInf.IF.03: Promover eficiência energética, uso sustentável dos recursos naturais e tratamento adequado dos resíduos.

Segurança

PInf.Se.01: Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação.

Tecnologia da informação

PInf.TI.01: Ampliar e adequar a infraestrutura de TI.
PInf.TI.02: Otimizar os sistemas integrados de gestão.
PInf.TI.03: Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade.

PROCESSOS INTERNOS

Gestão Administrativa

PI.GAd.01: Desenvolver e executar rotinas participativas de planejamento, avaliação e controle.
PI.GAd.02: Mapear e padronizar o fluxo dos processos internos.
PI.GAd.03: Adotar boas práticas de governança pública.
PI.GAd.04: Aprimorar a comunicação institucional interna e externa.
PI.GAd.05: Garantir boas práticas da gestão ambiental.

Gestão Acadêmica

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

PI.GAc.01: Fortalecer o desempenho acadêmico
PI.GAc.02: Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivas da sociedade e do mundo do trabalho.
PI.GAc.03: Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica.
PI.GAc.04: Consolidar e ampliar as ações de internacionalização.

Assistência Estudantil

PI.GAc.05: Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social.

UFPB E A SOCIEDADE

SOC.O1. Melhorar os indicadores de desempenho institucional.
SOC.03. Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade.

Missão

Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

Visão

Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.

Valores

Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana; Caráter público e autônomo da Universidade; Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão; Estímulo à inovação; Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público; Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social; Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura; Promoção da sustentabilidade.

4.2 APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA À GERAÇÃO DE VALOR

Por meio de suas instâncias internas de apoio, a UFPB tem buscado apoiar a **adoção de boas práticas de governança pública**, de modo a atender a este objetivo estratégico do PDI, cujos resultados alcançados em 2022 podem ser observados a partir dos seguintes indicadores:

INDICADORES DO OBJETIVO ESTRATÉGICO PI.GAD.03	VALORES ALCANÇADOS		VALORES PREVISTOS	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAd.03.I1. Taxa de gerenciamento de riscos dos objetivos estratégicos (TGROE) Fórmula: TGROE=[(número de eventos não previstos ocorridos com impacto negativo nos objetivos estratégicos + número de riscos críticos materializados com impacto negativo nos objetivos estratégicos)/total de riscos críticos previstos]	-	0,67	0 a 0,5	0 a 0,25
PI.GAd.03.I2. Taxa de atendimento às recomendações do TCU Fórmula: [(Nº de recomendações do TCU atendidas pela UFPB/Nº total de recomendações do TCU) *100]	81%	100%	100%	100%
PI.GAd.03.I3. Taxa de atendimento às recomendações da CGU Fórmula: [(Nº de recomendações da CGU atendidas pela UFPB/Nº total de recomendações da CGU) *100]	73%	100%	100%	100%
PI.GAd.03.I4. Taxa de atendimento às recomendações da Auditoria Interna Fórmula: [(Nº de recomendações da Auditoria Interna atendidas pela UFPB/Nº total de recomendações da Auditoria Interna) *100]	61,64%	32,7%	100%	100%
PI.GAd.03.I5. Índice de transparência ativa estratificada Fórmula: ITranspA = [(QAIA – QAINA) /TA] QAIA – quantidade de aspectos informacionais questionados atendidos plenamente; QAINA – quantidade de aspectos informacionais questionados não atendidos plenamente; TAI – número de aspectos informacionais questionados, estratificados por categoria.	89,80%	71,43%	90%	95%
PI.GAd.03.I6. Taxa geral de abertura de dados Fórmula: TGA = [(CDA/TDA)*100] CDA = número dos conjuntos de dados abertos; e TDA = total de conjunto de dados a serem abertos (84).	0%	0%	30%	50%

Fonte: Codeplan; Comissão de Conformidade; Audin e Codeinfo.

O **gerenciamento de riscos** dos objetivos estratégicos avançou em termos de monitoramento e avaliação dos riscos previamente identificados pelas unidades responsáveis pelas metas do PDI, permitindo o início da mensuração do indicador TGROE, cujo resultado ficou próximo do valor limite superior da meta projetada para 2022.

Quanto ao **atendimento às recomendações dos órgãos de controle externo e interno**, a UFPB recebeu, em 2022, apenas duas determinações/recomendações do TCU (dentro de um total de 58 comunicações) e nenhuma recomendação de auditoria da CGU, o que reflete o trabalho de prevenção de riscos realizado pelo Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos (COMGOV) e a gestão da integridade com foco na execução do programa e do plano de integridade da instituição, bem como no alcance dos objetivos previstos no PDI. As ações do COMGOV estão disponíveis em sua página virtual:

https://www.ufpb.br/comconf/contents/menu/comgov

No caso das recomendações da Auditoria Interna, vale salientar que das 52 recomendações, 17 foram atendidas plenamente e 22 parcialmente, restando 13 não atendidas.

No âmbito da execução do **Plano e Programa de Integridade da UFPB**, destacam-se algumas ações:

- Encaminhamento pelo Comitê de Ética Pública (CEP) minuta de cartilha de ética do servidor público federal a ser diagramada para posterior divulgação;
- Designação de comissão interna do CEP, em 18/03/2022, com prazo de 120 dias, para elaborar estudos direcionado à confecção de cartilha com código de ética da UFPB;
- Formação de grupo de trabalho composto por CEP e PROGEP para a formulação de fluxograma sobre conflito de interesses e nepotismo na instituição.
- Elaboração de cartilha da Ouvidoria sobre os canais de denúncia da UFPB;
- Elaboração do Manual da Auditoria Interna;
- Promoção de curso de alta qualificação para os servidores atuarem em sindicâncias e processos disciplinares de forma setorial nos Centros, Pró Reitorias e Órgãos Suplementares, na modalidade remota, com carga horária de 45h.

Um maior detalhamento pode ser encontrado no **relatório da Comissão de Conformidade.**

A Auditoria Interna também atua na garantia das práticas de governança pública na UFPB. O relatório de atividades da Audin em 2022 e o seu plano de atividades para 2023 estão disponíveis na página da unidade: **https://www.ufpb.br/audin/contents/menu/raint**

Em termos de **transparência ativa**, apesar de a UFPB apresentar em sua página o menu "**Acesso à Informação**" com a maioria dos itens de navegação elencados no Guia de Transparência Ativa (GTA) e procurar manter as informações atualizadas, constatamos que nas categorias "dados abertos" e "informações classificadas" houve uma maior incidência de não cumprimento, pela falta de pessoal capacitado e engajado nas unidades para manter as informações atualizadas, o que acabou interferindo no cumprimento da meta estabelecida para 2022. Relativa a essas questões, os gargalos foram identificados e estão sendo tratados institucionalmente para que passem a ser cumpridos integralmente.

Toda parte operacional do Plano de Dados Abertos (PDA) está pronta (a plataforma está no ar, procedimentos de catalogação do portal foram estabelecidos, canal de comunicação das unidades organizacionais custodiantes do conjunto de dados estabelecido), ficando a implementação para 2023.

Em 2022, o Tribunal de Contas da União (TCU) não realizou o levantamento de informações para o cálculo do **Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG)**. Não obstante, a Coordenação de Planejamento da Proplan promoveu divulgação dos resultados obtidos em 2021, bem como construiu um instrumento de análise das dimensões do iGG disponibilizado às unidades responsáveis para que fossem traçadas ações de melhorias. A seguir, os resultados da governança UFPB divulgados pelo TCU em 2021. O resultado completo da UFPB pode ser acessado através do link **https://www.tcu.gov.br/igg2021/iGG2021%20-%20167%20-%20UFPB.pdf**

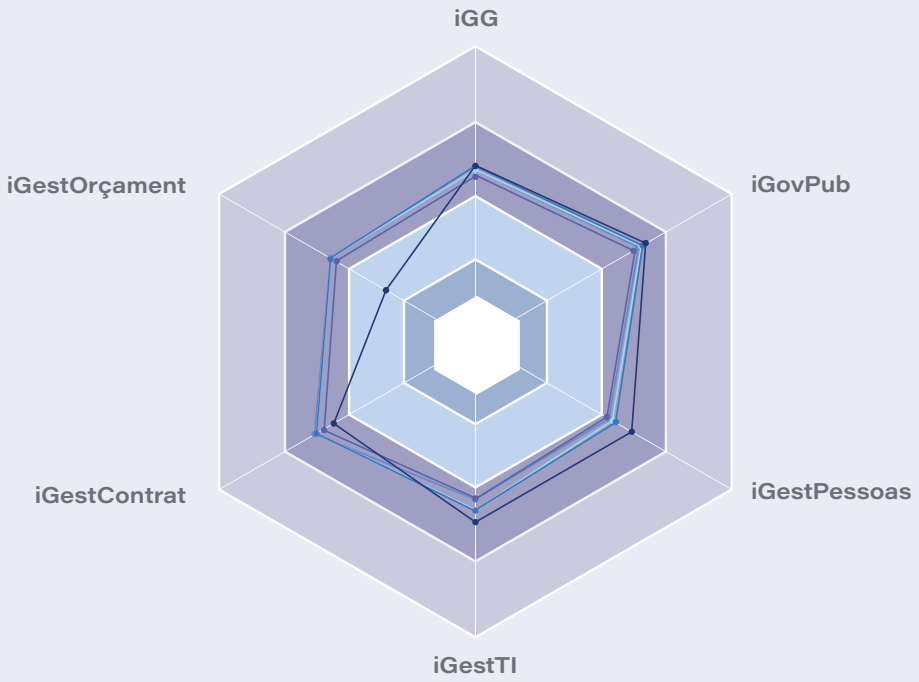
Resultados dos índices que compõem o IGG

INDICADOR	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	48,9%
iGovPub (índice de governança pública)	61,0%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	60,3%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	55,2%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	48,4%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	52,5%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	46,9%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	44,9%
iGovOrcament (índice de governança e gestão orçamentária)*	36,8%
iGestOrcament (índice de capacidade em gestão orçamentária)*	21,6%

Fonte: TCU.

*Índices avaliados a partir de 2021.

Perfil de Governança e Gestão Públicas 2021 - UFPB



Analisando a figura Perfil de Governança e Gestão Pública 2021-UFPB, que apresenta a composição do iGG da UFPB, observa-se que a instituição encontra-se no estágio de capacidade intermediário em que estão presentes as instituições que atingiram um iGG entre 40% a 69,9%. Dentre os cinco componentes que formam o indicador, apenas o iGestOrçament (Gestão de Orçamento) ficou em um estágio inicial. Em relação a este indicador, destaca-se que a Coordenação de Orçamento (Codeor/Proplan), analisando o indicador dentro do contexto da UFPB, implantará alterações no processo de trabalho da elaboração anual da proposta orçamentária com aplicação de novas etapas que garantirão a melhor participação das unidades até a formalização da PLOA. Além dessa ação, os indicadores que acompanham e permitem gerenciar o processo orçamentário serão atualizados para atender à necessidade institucional garantindo acompanhar as evoluções da despesa e receita, além de indicadores aplicáveis no gerenciamento da execução da despesa.

LINHAS DE DEMARCAÇÃO

- Universidade Federal da Paraíba
- Área temática: Instituições de ensino
- Natureza Jurídica: Autarquia
- Administração: Indireta
- Poder Estadual: Executivo

FAIXAS DE CLASSIFICAÇÃO

- APRimorado = 70 a 100%
- INTermediário = 40 a 69,9%
- INIcial = 15 a 39,9%
- INExpressivo = 0 a 14,9%

LEGENDA

- **iGG** - Índice integrado de governança e gestão públicas
- **iGovPub** - Índice de governança pública
- **iGestPessoas** - Índice de Gestão de Pessoas
- **iGestTI** - Índice de Gestão de TI
- **iGestContrat** - Índice de Gestão de Contratações
- **iGestOrcament** - Índice de gestão orçamentária

Fonte: dados do TCU.

As **atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos** estão sob a coordenação da Corregedoria-Geral da UFPB. As competências correicionais consistem na realização de investigações preliminares, sindicâncias investigativas, sindicâncias acusatórias e processos administrativos disciplinares (sumários ou ordinários). Diante da complexidade dos trabalhos desempenhados pela universidade e visando maior celeridade nos processos de apuração dos fatos, foram definidas três instâncias de processamento e julgamento de ilícitos: chefia imediata; centros universitários e demais unidades administrativas e Reitoria. Na reitoria há a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e de Responsabilização (CPPRADR) e nos Centros e demais unidades administrativas as Comissões Permanentes de Sindicâncias. Em 2022, foi ofertado um curso de capacitação na área correicional por meio do trabalho conjunto entre a Corregedoria-Geral e a CGU.

Durante o ano de 2022, na Corregedoria-Geral, foram movimentados 276 processos, os quais abordaram tanto matérias correcionais quanto assuntos relacionados às rotinas administrativas. Neste mesmo ano foram instaurados 18 processos administrativos disciplinares (ordinários e sumários) pela CPPRADR e 16 foram concluídos, sendo 5 de exculpação-arquivamento; 1 de suspensão de 30 dias; 1 de suspensão de 90 dias; 6 de reconhecimento de prescrição quinquenal, 1 arquivado por decisão judicial e 2 de demissão. De um modo geral, os processos julgados em 2022 tiveram como objeto diversos temas, com destaque para: exercício incompatível de atividade privada com cargo, abandono de cargo e inassiduidade habitual, inobservância de normas e regulamentações legais, irregularidades na execução de contratos, conduta incompatível com a moralidade administrativa.

No que diz respeito à acumulação indevida de cargos, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas adotou ações por meio da Comissão Permanente de Acumulação de Empregos (CPACE). Em 2022 foram contabilizados 60 indícios por meio do e-Pessoal (TCU), sendo 54 casos improcedentes (indício falso positivo); 3 casos procedentes e regularizados junto à CPACE/PROGEP, após notificação do servidor; e 3 casos procedentes e remetidos à Corregedoria/UFPB. Pelo e-Aud (CGU) foram contabilizados 26 indícios, sendo 15 procedentes e regularizados junto à CPACE/PROGEP, após notificação do servidor; e 11 casos improcedentes (indício falso positivo). Além disso, foram finalizados 15 processos administrativos de reposição ao erário, decorrentes da acumulação indevida de outras atividades remuneradas por docentes em regime de dedicação exclusiva na UFPB, totalizando um valor de R$ 2.397.972,91.

4.3 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os canais de relacionamento com a sociedade disponibilizados pela UFPB têm a responsabilidade de gerir e acompanhar os dados e as informações, garantindo ao cidadão, na forma da lei, o acesso às informações institucionais, bem como receber e encaminhar denúncias e reclamações. Os setores que atuam nesta finalidade são os seguintes:

- **Coordenação de Informação (Codeinfo):** vinculada à Proplan, atua no gerenciamento de dados e informações institucionais; do sistema e portal de dados abertos e do portal da transparência da UFPB;

- **Ouvidoria-geral da UFPB:** tem como finalidade promover a defesa dos direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, de estudantes e da comunidade em geral em suas diversas instâncias administrativas e acadêmicas, visando à melhoria de processos, produtos e serviços e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. Seus canais de acesso são: a plataforma Fala.BR, os atendimentos presenciais (hall de entrada da reitoria), por telefone (83 3216-7998) e e-mail (**ouvidoria@reitoria.ufpb.br**). Em 2022, a Ouvidoria recebeu 352 manifestações na Plataforma FalaBR, o que representa um aumento de 29% em relação ao ano anterior. Para mais informações, acessar o relatório de atividades da unidade: **https://www.ufpb.br/ouvidoria/contents/menu/relatorio-de-atividades**

- **Serviço de Informação ao Cidadão (SIC):** ligado à Ouvidoria, o SIC recebeu, em 2022, 282 pedidos. O quadro ao lado ilustra a evolução em relação ao ano anterior:

Serviço de Informação ao Cidadão UFPB, 2021 e 2022

INFORMAÇÕES	2021	2022
Quantidade de pedidos	421	282
Total de solicitantes	272	201
Pedidos respondidos*	417	280
Respondidos dentro do prazo legal	400	272
Prorrogações	24	4
Tempo médio de respostas (dias)	10,9	7,43
Acesso concedido	326	220
Acesso negado	31	23
Acesso parcialmente concedido	31	17
Informações inexistentes	4	4
Não se enquadram na LAI	6	6
Não é competência do órgão	5	1
Pedidos duplicados repetidos	14	9

Fonte: Ouvidoria da UFPB.

*Dois pedidos ainda estavam em aberto, dentro do prazo legal, no fechamento deste relatório.

Quanto aos canais de comunicação, a UFPB conta com a sua **Assessoria de Comunicação (Ascom)**, vinculada à Reitoria, que articula e operacionaliza a divulgação das ações da UFPB, publicações institucionais e constitui-se em um canal para atendimento aos jornalistas interessados em obter informações sobre a universidade; com a **TV UFPB**, vinculada à Superintendência de Comunicação Social, que é uma televisão pública que tem como objetivo oferecer uma programação de natureza informativa, educativa, cultural, artística, científica e formadora da cidadania; e com outros canais atuando em diversas mídias sociais – Instagram, Facebook, Twitter, YouTube –, com o intuito de produzir conteúdo para divulgação das atividades acadêmicas e administrativas da instituição à sociedade em geral. Por meio dessas duas unidades, a UFPB realiza atividades voltadas ao objetivo estratégico de **aprimorar a comunicação institucional interna e externa**.

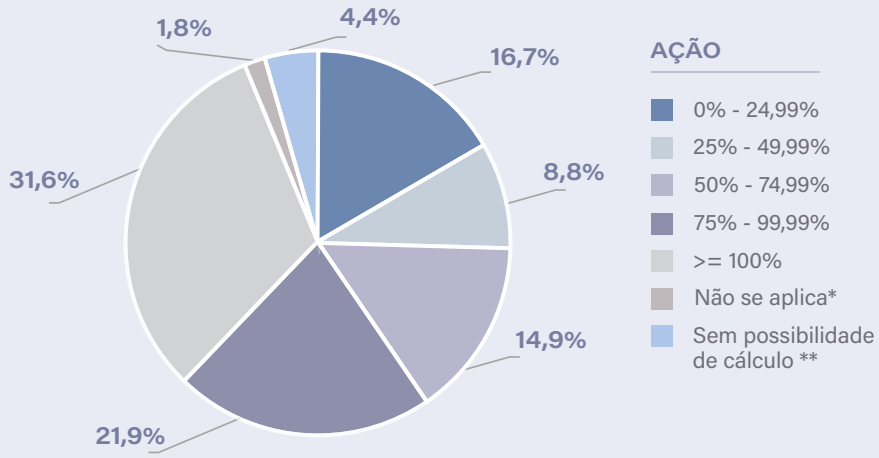
5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

5 RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

Considerando a aprovação no Consuni do novo painel de indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB, os resultados alcançados em 2022 são apresentados destacando-se os objetivos estratégicos das ***áreas finalísticas***, bem como ***as áreas relevantes da gestão***.

No que se refere aos 114 indicadores do PDI, tem-se que 53,5% deles apresentam percentual de execução igual ou maior do que 75% dos valores previstos para 2022, sendo que 31,6% alcançaram plenamente ou superaram a meta projetada para o ano, conforme figura a seguir:

Percentual de execução dos indicadores do PDI em 2022



Fonte: Codeplan/Proplan.

* Dois indicadores não tiveram metas para o ano de 2022.

**Trata-se dos indicadores inseridos pelo Consuni a despeito da indicação de supressão pelos respectivos grupos de trabalho durante o processo de revisão do PDI.

Os valores alcançados em 2022, para todos os indicadores do PDI, estão disponíveis na **página da Proplan**.

Nas páginas dos Centros de ensino da UFPB, é possível acessar os respectivos resultados por eles alcançados em 2022:

Relatório de gestão dos Centros, em 2022

Campus	Centro	Link
I - João Pessoa	CBIOTEC	https://www.cbiotec.ufpb.br/cbiotec/contents/documentos/relatorio-de-gestao-2022.pdf
	CCEN	http://www.ccen.ufpb.br/ccen/contents/copy_of_documentos/relatoriogestao2022_ccen.pdf
	CCHLA	https://cchla.ufpb.br/cchla/contents/documentos/relatorio-de-gestao-2022.pdf
	CCJ	http://www.ccj.ufpb.br/ccj/contents/paginas/relatorio-ano-base
	CCM	http://www.ccm.ufpb.br/ccm/contents/documentos/RelatriodeGestoCCM2022.pdf
	CCS	https://www.ccs.ufpb.br/ccs/contents/documentos/documentos/relatorio-de-gestao-do-ccs-ufpb-ano-2022-publicado-em-10-02-2023.pdf
	CCSA	https://www.ccsa.ufpb.br/ccsa/contents/documentos/RELATORIODEGESTAOCCSA2022.pdf
	CCTA	http://www.ccta.ufpb.br/ccta-p%C3%A1gina-inicial/transpar%C3%AAncia
	CE	https://ce.ufpb.br/ce/contents/menu/documentos/relatorios-de-gestao
	CEAR	https://www.cear.ufpb.br/cear/contents/menu/cear-1/gestao
	CI	https://ci.ufpb.br/ci/documentos/relatorios/relatorio-de-gestao-2022/view
	CT	www.ct.ufpb.br/ct/contents/paginas/gestao-ct/relatorios-de-gestao
	CTDR	http://www.ctdr.ufpb.br/ctdr/contents/menu/ctdr-1/apresentacao/historico
	CPT-ETS	-
II - Areia	CCA	http://www.cca.ufpb.br/cca/contents/documentos/relatorio-de-gestao-cca-2022-proplan.docx/view
III - Bananeiras	CCHSA	http://www.cchsa.ufpb.br/cchsa/contents/anexos/CCHSA_RG_2022_Direo_Completo.pdf
IV - Litoral Norte	CCAE	http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/menu/administracao/publicacoes

Fonte: Centros de ensino da UFPB.

5.1 RESULTADOS FINALÍSTICOS

Nesta seção, destacam-se os resultados das áreas finalísticas alcançados em 2022, vinculados aos cinco objetivos estratégicos de gestão acadêmica e aos dois da perspectiva UFPB e Sociedade, a partir dos indicadores do PDI.

a. Fortalecer o desempenho acadêmico

Indicadores do objetivo estratégico PI.GAc.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAc.01.I1.Número de bolsas dos programas acadêmicos de ensino (NBA-Ensino) Fórmula:NBA-Ensino = somatório do número de bolsas dos programas de monitoria + PROTUT + PROLICEN	Monitoria: 600 (2 editais de 4 meses) Protut: 88 Prolicen: 180 Total: 868*	Monitoria: 600 (1 edital de 8 meses) Protut: 113 Prolicen: 180 Total: 893	1.651	1.835
PI.GAc.01.I2.Número de bolsas dos programas acadêmicos de extensão (NBA-Extensão) Fórmula: NBA-Extensão = número de bolsas dos programas de extensão	824	866	932	1.035
PI.GAc.01.I3.Número de bolsas dos programas acadêmicos de pesquisa (NBA-Pesquisa) Fórmula: NBA-Pesquisa = número de bolsas de iniciação científica	1.300	1.371	1.430	1.625
PI.GAC.01.I4.Índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação presencial Fórmula: EVp = { 1 – [(Mp – Ip)/(Mp-1 – Cp-1)]} Mp= número de matriculados; Ip= número de ingressantes; Mp-1 e Cp-1=número de matriculados e concluintes no período anterior	13,80%*	7,56%	27,45%	24,4%
PI.GAc.01.I5.Índice de evasão (EVp) dos cursos de graduação a distância Fórmula: EVp = { 1 – [(Mp – Ip)/(Mp-1 – Cp-1)]} Mp= número de matriculados; Ip= número de ingressantes; Mp-1 e Cp-1=número de matriculados e concluintes no período anterior	18%	13%	18%	18%
PI.GAc.01.I6.Índice de evasão (EVp) dos cursos básicos, técnicos tecnológicos Fórmula: EVp = { 1 – [(Mp – Ip)/(Mp-1 – Cp-1)]} Mp= número de matriculados; Ip= número de ingressantes; Mp-1 e Cp-1=número de matriculados e concluintes no período anterior	CAVN: 20,6% ETS: 4,4% EEBAS: 0%	CAVN: 26,0% ETS: 26% EEBAS: 0%	CAVN: 27,4% ETS: 14,0% EEBAS: 0%	CAVN: 24,3% ETS: 12,4% EEBAS: 0%

Indicadores do objetivo estratégico PI.GAc.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAC.01.I7.Índice de evasão dos cursos de pós-graduação Fórmula: IEVp=(Dp+Rp+Jp)/TAp *100 IEV = índice de evasão; Dp = Desistentes; Rp=reprovados; Jp= jubilados; TAp= total de alunos que iniciaram o período p= período letivo	5,06% (D)** 12,48% (M)** 9,78% (global)**	2,42% (D) 6,38% (M) 4,92% (global)	3,0%	<3,0%
PI.GAC.01.I8.Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação presencial Fórmula: IReta= [(Ii – Cd,i -Evi)/(Ii – Evi)}x100 a=ano-base da consulta; Cd,i=duração padrão do curso; Ii=ingressantes no ano i; Ca,i= número de concluintes no ano base; Evi=evadidos com ingresso no ano i	61,61*%	25,70%	25,93%	21,35%
PI.GAc.01.I9.Índice de Retenção (IRet) dos cursos de graduação a distância Fórmula: IReta= [(Ii – Cd,i -Evi)/(Ii – Evi)}x100 a=ano-base da consulta; Cd,i=duração padrão do curso; Ii=ingressantes no ano i; Ca,i= número de concluintes no ano base; Evi=evadidos com ingresso no ano i	33,0%	91,42%	24,0%	24,0%
PI.GAc.01.I10.Índice de Retenção (IRet) dos cursos básicos, técnicos e tecnológicos Fórmula: IReta= [(Ii – Cd,i -Evi)/(Ii – Evi)}x100 a=ano-base da consulta; Cd,i=duração padrão do curso; Ii=ingressantes no ano i; Ca,i= número de concluintes no ano base; Evi=evadidos com ingresso no ano i	CAVN:0,42% ETS: 3,19% EEBAS: 2,77%	CAVN:9,6% ETS: -6% EEBAS:0%	CAVN:3,46% ETS: 8,22% EEBAS: 1,13%	CAVN:2,85% ETS: 6,77% EEBAS: 0,93%
PI.GAc.01.I11.Índice percentual de Retenção dos cursos de pós-graduação (IRPG) Fórmula: IRPGa= [(NCi – NC+t)/(NCi)]x100 a=ano-base da consulta; NCi=número de ingressantes no ano i que concluíram; NC+t= número de ingressantes que concluíram em tempo superior ao tempo padrão de conclusão dos cursos	62,95% (D)** 69,31% (M)** 67,58% (global)**	53,41% (D) 57,74% (M) 56,29% (global)	42,90% (D) 53,20% (M)	35,33% (D) 43,81% (M)
PI.GAC.01.I12.Número de programas de pós-graduação com nota máxima	0	0	Ter pelo menos 1 PPG com nota 7	Ter pelo menos 1 PPG com nota 7
PI.GAC.01.I13.Número de programas de pós-graduação com nota mínima	2 (D)** 25 (M)**	0 (D) 16 (M)	0 (D) 12(M)	0 (D) 12(M)

Fonte: PRG; Proex; Propesq; SEBTT e PRPG.

* Valores retificados pela PRG.
** Valores retificados pela PRPG.

A ampliação de bolsas dos programas acadêmicos é considerada uma meta estratégica para a melhoria do desempenho acadêmico da UFPB. Na área de ensino, os programas possuem como objetivo básico proporcionar melhoria do conhecimento e da formação discente através da cooperação acadêmica entre discentes e docentes, bem como contribuir para a diminuição dos índices de evasão e de retenção e melhoria dos índices de aprovação e de permanência dos discentes nos cursos de graduação. Apesar dos efeitos da pandemia da Covid-19 e das dificuldades financeiras que as universidades federais têm passado, a UFPB conseguiu manter as bolsas nos programas acadêmicos por entender a importância destas não apenas para a formação dos discentes, mas também de forma a minimizar os problemas socioeconômicos dos discentes em situação de vulnerabilidade social. Em 2022, houve aumento de 28,4% no número de bolsas do programa PROTUT e manteve-se o número de bolsas do Prolicen. Com relação às bolsas de monitoria, manteve-se a oferta de 600 bolsas como no ano anterior. A projeção das metas para 2022 e 2023 foi realizada com base no ano de 2020, no qual ainda se contava com 2 editais de 4 meses, acarretando numa dupla contagem no caso das bolsas de monitoria. Ajustando a projeção sem a dupla contagem, as projeções para os anos de 2022 e 2023 seriam 976 e 1.085 bolsas, respectivamente. Com o ajuste na projeção, o valor de 2022 atingiu o percentual de 91,5% da meta. O número de bolsas de extensão teve um aumento de 5,1% em relação ao ano anterior e o de bolsas de pesquisa expandiu 5,5%, mesmo em um cenário de contenção de despesas no âmbito do CNPq.

Em 2022, a evasão dos cursos de graduação da UFPB apresentou índices de 7,56% e 13% nas modalidades presencial e a distância, respectivamente, superando a meta prevista para o ano. No caso dos cursos presenciais, observa-se uma redução de 45,2% no índice de evasão, relacionada ao fato de que, no ano de 2021 (semestres 2020.2 e 2021.1), devido à pandemia da COVID-19, foram ofertados períodos denominados suplementares, regidos por resoluções específicas com regras proibitivas de cancelamento de vínculo por não matrícula e por decurso de prazo, de forma que tivemos, por 4 períodos consecutivos (2019.4; 2020.1, 2020.2 e 2021.1), ausência de cancelamento de vínculos por falta de matrícula. Com a retomada do período regular em 2021.2 e a obrigatoriedade de matrículas, a instituição teve um aumento no número de alunos matriculados, que pela fórmula de evasão utilizada, impactou positivamente para a queda no índice de evasão. Vale destacar que, durante a pandemia, os cursos de EAD mantiveram o seu calendário sem alteração e, ao contrário da graduação presencial, a oferta de cursos EAD é regida por editais do MEC, ocasionando uma não regularidade em relação a entradas de novos alunos. No EBTT, os índices foram atingidos pelo CAVN e EEBAS e na ETS ficou acima do planejado, com impacto da não conclusão de alunos por conta da pandemia no ano de 2021.

Os índices de retenção dos cursos de graduação presencial também sofreram impactos da pandemia Covid-19 e da adoção dos períodos suplementares, alcançando o valor de 61,61% em 2021. Em função dos esforços conjuntos da PRG e de toda a comunidade acadêmica, foi possível reduzir a retenção em 58,3%, chegando-se a um índice anual de 25,70%. Vale destacar que o trabalho desenvolvido junto às coordenações de cursos e assessores de centro que buscou minimizar os impactos da pandemia, aumentando as ofertas dos componentes com maior retenção sobretudo os práticos; e as reformulações da Resolução 29/2020, permitindo a matrícula abaixo do mínimo e a mudança na ordem de prioridade da matrícula no Sigaa. Além disto, a UFPB conta com o Observatório da Graduação (ODG) para a difusão de dados evolutivos sobre a situação dos cursos de graduação, respaldando o planejamento e a operacionalização das políticas acadêmicas e prestando assessoria às coordenações da PRG.

No tocante ao EBTT, o CAVN ficou com um percentual superior ao planejado, por sua vez a EEBAS e ETS superaram a meta. No caso da ETS, o indicador negativo refere-se a uma quantidade de concluintes maior do que a média no ano de 2022, fruto da retenção ocorrida no ano anterior devido ainda aos efeitos da pandemia.

Na pós-graduação, foi constatada uma diminuição nos índices de evasão e retenção dos cursos, um resultado significativo que merece destaque. É importante salientar que o índice de evasão para o doutorado atingiu a meta estabelecida para o ano de 2022, com um índice de 2,42%. O resultado final da avaliação quadrienal 2017-2020 da CAPES foi divulgado em dezembro de 2022. Quanto ao número de programas com nota mínima, a UFPB conseguiu diminuir o número de mestrados com nota mínima de 25 para 16. Em 2022, nenhum curso de doutorado foi avaliado com nota mínima, um resultado muito positivo para a instituição.

b. Integrar os projetos pedagógicos às necessidades e perspectivasda sociedade e do mundo do trabalho

Indicadores do objetivo estratégico PI.GAc.02	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAc.02.I1.Taxa de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciaturas e Tecnológico) com o Plano Pedagógico do Curso alinhado ao PPI. Fórmula: nº de cursos de graduação com PPC alinhado ao PPI/total de cursos de graduação	60%	60,8%	80%	100%
PI.GAc.02.I2.Taxa de curricularização da extensão universitária. Fórmula: Taxa=número de cursos que adotaram a curricularização nos PPCs/total de cursos de graduação.	0%	0%	100%	100%

Fonte: PRG e PROEX.

As metas de atualização dos PPCs não foram atingidas em 2022, por se tratar de um processo que envolve vários departamentos, mas a PRG publicou um manual de elaboração de PPC ressaltando a importância do seu alinhamento ao PPI. E, em 24/03/2022, foi aprovada a resolução que regulamenta a Creditação da Extensão Universitária nos currículos de graduação em todos os graus e modalidades na UFPB. Também foi publicado pela Editora UFPB o **Manual de Elaboração e Alteração de PPC**, bem como foram realizados treinamentos para os servidores técnico-administrativos da PROEX e os assessores de extensão dos centros e estabelecido um fluxo para análise dos PPCs.

Além disso, ao longo do ano, foram realizadas *lives* com coordenadores de curso, assessores de graduação e extensão, diretores de centro e chefes de departamentos para esclarecimentos de dúvidas e, em julho de 2022, foram feitas visitas a todos os centros. Como resultado, todos os cursos se encontram em processo de atualização de PPC, sendo 35 em fase final.

c. Incentivar a produção acadêmica e a inovação científica e tecnológica

Indicadores do objetivo estratégico PI.GAc.03	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAC.03.I1.Envolvimento dos alunos de graduação com a iniciação científica (EIC) Fórmula: EIC=nº alunos de graduação nos programas de IC	1.885	1.650	2.262	2.639
PI.GAC.03.I2. Número de publicações da Editora Universitária.	102	82	85	95
PI.GAC.03.I3. Número de documentos publicados em periódicos indexados. Fórmula: Ndoc = Artigos + Artigos de acesso antecipado + Artigos de dados (data paper) + Biografias + Cartas (Letter) + Capítulos de livro + Editoriais + Erratas + Poesias + Relatórios + Resenhas de livro + Resenhas + Resumos + Trabalhos em conferência – anais	1.652	1.508	1.734	1.817
PI.GAC.03.I4. Número de Depósitos de Pedidos de Patentes Nacionais.	18	45	84	94
PI.GAC.03.I5. Número de acordos de parcerias envolvendo projetos de inovação tecnológica.	16	14	20	24
PI.GAC.03.I6. Número de empresas com base tecnológica incubadas.	2	4	3	5
PI.GAC.03.I7. Número de registro de novos produtos oriundos das ações da extensão universitária.	12	12	25	40
PI.GAC.03.I8. Número de projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação financiados pela UFPB.	323	345	339	355
PI.GAC.03.I9. Número de Grupos de Pesquisa na instituição.	390	355	409	429

Fonte: Propesq, EDU, Inova e Proex.

O envolvimento de alunos de graduação com a iniciação científica se apresentou menor do que o esperado e do que o registrado no ano anterior devido à alteração no prazo de inclusão dos alunos voluntários, que passou a ser o mesmo dos bolsistas.

Por meio da Editora Universitária (EDU), a UFPB atua na disseminação da ***produção acadêmica*** da universidade. Das 85 publicações previstas para 2022, a EDU realizou 82. A meta não foi plenamente alcançada porque algumas obras diagramadas para o formato físico precisaram de nova diagramação no formato e-book, em função de cancelamento de empenhos. Quanto à publicação em periódicos indexados, a UFPB alcançou um valor total de 1.508, inferior à projeção de 2022, o que pode ser reflexo do contexto de restrição de gastos para a educação como também da prorrogação da utilização dos recursos das chamadas de produtividades da Propesq até 31/03/2023, dado que um dos itens da prestação de contas dessas chamadas é a publicação de artigos. A seguir o detalhamento das publicações realizadas em 2022.

Produção acadêmica da UFPB (Web of Science), em 2022

Produção acadêmica	Quantidade
Artigos	1.190
Artigos de acesso antecipado	149
Artigos de conferências	14
Artigos de dados (data paper)	2
Artigos de revisão	115
Capítulos de livro	-
Cartas (Letter)	6
Crítica literária	2
Editoriais	19
Erratas	5
Poesias	-
Resumos	6
Total	**1.508**

Fonte: Propesq.

Com relação à inovação tecnológica da UFPB, os valores dos indicadores de depósitos de pedidos de patentes nacionais (45) e de acordos e parcerias envolvendo projetos de inovação tecnológica (14) ficaram abaixo do previsto para 2022. Em ambos os casos os números dependem da iniciativa dos inventores da universidade. A Agência UFPB de Inovação Tecnológica (INOVA), em 2022, prospectou cerca de 4 milhões de reais em um projeto vinculado a FINEP para a construção/operacionalização de um Centro de Inovação (CEITec) sob a coordenação da Diretoria da INOVA, sendo esse o primeiro projeto de prospecção direta da Agência. Já no que se refere ao número de empresas com base tecnológica incubadas, a UFPB superou a meta prevista para 2022 (3), incubando quatro empresas Startups. Além dessas, mais duas empresas estão com processos abertos e três estão em andamento com previsão de serem concluídas em março de 2023.

A UFPB também atua na inovação por meio do registro de novos produtos oriundos da extensão universitária. O resultado alcançado em 2022 (12 registros) ficou aquém do projetado, possivelmente em função da subnotificação de registro, dado que a geração de um produto a partir de uma ação de extensão não fica registrada no SIGAA. A Proex planeja propor ações junto aos coordenadores dos projetos de extensão para ampliar o número de registros.

O exercício de 2022 encerrou-se também com 345 projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, superando o valor projetado para o ano (339); e com 355 grupos de pesquisa na UFPB. O decréscimo nesse último indicador se deve ao fato de alguns grupos estarem ainda com status "aguardando certificação" ou com certificação negada por falta de atendimento aos requisitos previstos pela plataforma. Além disso, muitos grupos mantiveram o status "não atualizado" pois os respectivos líderes não realizaram as atualizações solicitadas no período de 12 meses. A Coordenação Geral de Pesquisa da Propesq já planejou, para 2023, ações direcionadas aos pesquisadores para que regularizem a situação dos grupos de pesquisa, de modo que obtenham o status "certificado" e passem a ser incluídos no cômputo do indicador.

d. Consolidar e ampliar as ações de internacionalização

Indicadores do objetivo estratégico PI.GAc.04	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAC.04.I1. Número de publicações técnico-científicas publicadas em periódicos internacionais	1.208	963	1.328	1.570
PI.GAC.04.I2. Número de Publicações Técnico-científicas em Coautoria com Pesquisadores de Instituições Internacionais	463	382	486	509
PI.GAC.04.I3. Número de bolsas de mobilidade para o ensino básico, técnico e tecnológico	-	-	2	5
PI.GAC.04.I4. Número de bolsas de mobilidade para a graduação	24	30	21	25
PI.GAC.04.I5. Número de convênios com instituições estrangeiras voltados para o EBTT	-	-	4	8
PI.GAC.04.I6. Número de acordos/convênios com instituições estrangeiras	110 firmados e 138 em trâmite de assinatura	25	+20	+30
PI.GAC.04.I7. Número de ações de internacionalização da extensão universitária	15	9	9	12

Fonte: Propesq, SEBTT, ACI e Proex.

Os indicadores relativos ao número de publicações técnico-científicas publicadas em periódicos internacionais e de publicações técnico-científicas em coautoria com pesquisadores de instituições internacionais não alcançaram a meta projetada para o ano de 2022. No primeiro caso, houve o encerramento da chamada interna da Propesq, em junho de 2022, por motivo de execução total do orçamento destinado a este edital, levando ao lançamento de uma chamada interna conjunta. Apesar deste incremento orçamentário/financeiro, as chamadas não puderam contemplar um número maior de artigos A1 (publicados em periódicos internacionais) em razão da alta do valor do dólar e do euro. Além disso, foi aberto procedimento administrativo para aquisição de licença de software de correção gramatical, ortográfica e semântica para escrita acadêmica na língua inglesa, porém não foi possível finalizar o trâmite no prazo previsto em normativa interna. Já o decréscimo das parcerias com pesquisadores internacionais se relaciona também com os efeitos da pandemia da Covid-19 e do redimensionamento de gastos.

O número de bolsas de mobilidade, alcançado em 2022, para a graduação (30) superou o valor projetado para o ano. Nessa contabilização foram incluídas as fontes públicas brasileiras e de instituições internacionais, com destaque para o Programa Milton Santos (PROMISAES) para alunos do PEC-G do MEC, que ofertou 20 bolsas. As demais bolsas foram ofertas de instituições estrangeiras por meio dos acordos de cooperação. Essas fontes internacionais são parte dos convênios com a Universidade de Orebro-Suécia, com quatro bolsas, com a Universidade de Vesta-Alemanha, com o total de cinco bolsas e uma bolsa fornecida pela Universidade de Torino.

Em 2022, a UFPB, por meio da sua Agência de Internacionalização (ACI), firmou 25 novos acordos/convênios com instituições estrangeiras, superando o valor previsto para o ano. Sobre os acordos/convênios voltados para o EBTT, aconteceram tratativas feitas pelo Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde para um convênio de internacionalização com o país Guiné Bissau para a vinda de 10 estudantes para os cursos técnicos de análises clínicas, agente comunitário de saúde e prótese dentária, cuja formalização se deu em janeiro de 2023.

Há, ainda, intenção de fazer um convênio para encaminhar os estudantes da UFPB para o Guiné-Bissau, além de mais dois convênios: um do COFEN, para os alunos realizarem a distância pós-técnico; e outro do PROEJA, com cursos técnicos e FIC na modalidade presencial.

A extensão universitária também contribui para a internacionalização da UFPB. O número de ações de internacionalização da extensão em 2022 (9) alcançou o valor da projeção, mas diminuiu em relação ao ano anterior, em função de uma baixa adesão da comunidade acadêmica para submissão de propostas com esse viés. Em entendimento com a Agência de Cooperação Internacional da UFPB (ACI), a Proex incluiu um eixo temático específico (“internacionalização para o desenvolvimento regional”) no Edital UFPB no seu Município, além de promover uma aproximação com os prefeitos dos municípios paraibanos em busca de convênios e/ou acordo de cooperação técnica para financiamento dos projetos. Além dessas iniciativas, para 2023, será incluído um item no registro da submissão da ação de extensão mencionando se possui caráter de internacionalização.

e. Consolidar e ampliar as políticas de assistência estudantil e inclusão social

Indicadores do objetivo estratégico PI.GAc.05	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PI.GAc.05.I1.Número de alunos em situação de vulnerabilidade social que recebem auxílio da Assistência Estudantil	5.433	5.051	4.473	4.880
PI.GAc.05.I2.Número de ações realizadas para reestruturação dos restaurantes universitários	5	10	10	10
PI.GAc.05.I3.Número de ações realizadas para reestruturação das residências universitárias	23	15	15	15
PI.GAc.05.I4. Número de pessoal técnico capacitado para acompanhamento psicológico, social, acadêmico e pedagógico dos estudantes assistidos	27	32	32	37
PI.GAc.05.I5. Tempo de espera (dias) para inserção dos novos estudantes na assistência estudantil	150	150	100	45
PI.GAc.05.I6.Percentual de Ingressantes Cotistas em relação ao Total de Ingressantes	50%	48,31%	50%	50%
PI.GAc.05.I7. Taxa de Estudantes com Deficiência ou com Necessidades Educacionais Específicas - NEE com status "em atendimento" pelo CIA	7,9%	9,9%	13,4%	20%
PI.GAc.05.I8.Número de participantes nos Cursos de formação e Capacitação em inclusão e acessibilidade. Fórmula: Número total de servidores participantes= Nº de docentes + Nº de técnicos +Nº de alunos com deficiência e alunos apoiadores	335	326	350	500
PI.GAc.05.I9.Número de alunos apoiadores	138	172	200	250

Fonte: Prape, PRG e CIA.

A maior parte dos indicadores relacionados à política de assistência estudantil alcançou os resultados esperados para 2022. O número de alunos em situação de vulnerabilidade social assistidos superou, desde 2021, as projeções para 2022 e para 2023 e isso se deve a uma melhor gestão dos editais de seleção e a reabertura dos restaurantes universitários.

O empenho dos vários setores da Prape possibilitou a realização das ações previstas para a reestruturação dos restaurantes e das residências universitárias. Com o apoio da Progep, a Prape também logrou a recomposição do quadro de servidores para o acompanhamento psicológico, social, acadêmico e pedagógico dos estudantes assistidos.

O único indicador que não atingiu o resultado esperado, para 2022, foi o tempo de espera para a inserção de novos estudantes na assistência estudantil, que permaneceu em 150 dias, devido à não implementação de modificações nos sistemas de seleção do SIGAA voltadas à otimização do processo e também à demanda reprimida do ano de 2021 que aumentou o número de solicitações de auxílios em 2022.

No que tange à inclusão social, a UFPB em observância à Lei nº 12.711/2012 (Lei de cotas), oferta a cada edição do SiSU 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas para às cotas e os demais 50% (cinquenta por cento) para ampla concorrência, incluindo nestes a bonificação. A UFPB faz adesão às chamadas SiSU e faz a convocação tanto para as listas regulares como para as listas de espera, do SiSU 1ª Edição como do SiSu 2ª Edição. Em 2022 a UFPB ofertou 7.625 vagas, conforme Termo de Adesão 1a edição/2022, para os cursos presenciais e em todos os campi, mantendo-se o percentual de ingressantes cotistas muito próximo ao das vagas ofertadas.

O atendimento aos estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais específicas (NEE) se dá por demanda do aluno ao Comitê de Inclusão e Acessibilidade que atende, anualmente, o total de demandas solicitadas. Em 2022, do total de 5.231 estudantes com deficiência ou NEE, 516 procuram o CIA e encontram-se com status "em atendimento" pelo comitê.

O aumento das solicitações de apoio ao CIA se deu devido às ações dos grupos de trabalho, em especial do GT de acessibilidade atitudinal, responsável pelas campanhas de sensibilização relacionadas às ações do comitê, bem como à contratação de dois estagiários, nas áreas de mídias digitais e jornalismo, com o objetivo de ampliar de forma acessível a divulgação dos serviços do CIA. Destaca-se, ainda, que as 326 participações em cursos de formação e capacitação em inclusão e acessibilidade se referem a 55 discentes no GT pedagógico, 180 discentes no Inclusão em Foco, 11 profissionais da EEBAS e 80 docentes na Formação.

O número de estudantes apoiadores (172) não alcançou a projeção para 2022 (200), mas cresceu 24,6% em relação ao ano anterior. Para informações detalhadas sobre as ações do CIA nos centros, incluindo o trabalho dos intérpretes de libras, consultar os relatórios publicados na página da unidade: **https://www.ufpb.br/ufpb/cia/contents/relatorios?b_start:int=40.**

f. Melhorar os indicadores de desempenho institucional

Indicadores do objetivo estratégico SOC.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
SOC.01.I1.Conceito Preliminar de Curso com ENADE. Fórmula: CPCurM= ∑n,i=1 CPCuri/n Legenda: CPCurM= Conceito Preliminar dos cursos avaliados CPCuri=Conceito Preliminar do curso i n= nº de cursos avaliados pela UFPB	3,04%	3,04%	3,19%	3,34%
SOC.01.I2.Taxa de Sucesso de Graduação Fórmula: TSG = (NDI/NTI)x100 Legenda: TSG=Taxa de sucesso na graduação NDI=nº de diplomados no ano letivo referente ao exercício NTI= nº de alunos ingressantes (considerar a duração do curso)	27,31%*	31,78%*	38,98%*	40,84%*
SOC.01.I3.Número de Programas de Pós-Graduação com Avanço na Avaliação da CAPES	Existem 111 cursos de PPG na UFPB: 3 tem conceito A (2,7%), 27 tem nota 3 na Capes (24,3%); 56 tem nota 4 (50,5%); 21 tem nota 5 (18,9%) e 4 tem conceito 6 (3,6%).**	Existem 111 cursos de PPG na UFPB: 1 tem nota 2 (0,9%); 16 tem nota 3 (14,4%); 41 tem nota 4 (36,9%); 46 tem nota 5 (41,5%) e 7 tem conceito 6 (6,3%).	Reduzir: de 33 para 23 PPG 3; de 53 para 47 PPG 4. Elevar: De 22 para 31 PPG 5; De 4 para 10 PPG 6; De 0 para 1 PPG 7.	Manter valores de 2022

Fonte: PRG e PRPG.

*Valores retificados pela PRG, considerando para o cálculo apenas os cursos de graduação presenciais, tal como o cálculo realizado pelo TCU.

**Valores retificados pela PRPG.

Não obstante a manutenção do conceito preliminar de curso com ENADE, a PRG desenvolveu as seguintes atividades, visando ao alcance da meta de aumento de 10% para 2023:

i) reuniões sobre a criação de canal de interação e comunicação, com as coordenações dos cursos participantes do ENADE Edição 2022;

ii) realização de lives sobre o ENADE 2022, tanto para os coordenadores quanto para os alunos dos 16 cursos participantes da Edição;

iii) monitoramento da qualidade dos cursos de graduação, com base no indicador Conceito Preliminar de Curso (CPC) e seus componentes (ENADE, Percepção dos estudantes, IDD e Corpo Docente), consolidando-os através de painel de indicadores;

iv) apresentação e discussão do painel de dashboard sobre os indicadores de qualidade dos cursos superiores da UFPB junto aos Centros de Ensino com os respectivos Cursos;

v) visitas de orientação e alinhamento aos 16 centros de ensino e seus cursos, para subsidiar o planejamento da reformulação dos projetos pedagógicos de curso à luz da Resolução de Creditação da Extensão e sob as premissas do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação, bem como das respectivas DCN, tanto para os atos de reconhecimento quanto para os de renovação e;

vi) instrução processual, administrativa e acadêmica, nos processos de reconhecimento dos cursos de Biomedicina/CCS e Administração/CCSA; e na renovação de reconhecimento do Curso de Direito Santa Rita; orientação na instrução processual, administrativa e acadêmica, no preenchimento de formulário eletrônico para os processos de avaliação dos cursos de Medicina/CCM, Letras Inglês/CCHLA, Comunicação em Mídias Digitais/CCHLA, Antropologia/CCAE e Física/CCEN.

Quanto à taxa de sucesso de graduação, no caso dos cursos presenciais, foram considerados os períodos letivos de 2021.2 e 2022.1 O valor da taxa, em 2022, sugere o início de um movimento de recuperação dos efeitos da pandemia neste indicador.

Sobre a qualidade dos programas de pós-graduação da UFPB, é possível destacar que 84,7% dos programas apresentaram melhoria na avaliação quadrienal da CAPES (2017- 2021), obtendo notas iguais ou superiores a quatro, com destaque para os programas acadêmicos com nota seis: Modelos de Decisão e Saúde, Biotecnologia (Renorbio), Linguística e Produtos Naturais Sintéticos e Bioativos. É importante ressaltar que o programa de pós-graduação em Ciência e Engenharia de Materiais teve sua nota elevada de três para cinco. Embora a meta de alcançar um programa com nota sete não tenha sido atingida, ações visando essa conquista já estão em andamento para a próxima avaliação. Outro resultado significativo é o aumento de programas de excelência internacional (notas 6 e 7), passando de 4 para 7, o que representa um aumento de 75%.

g. Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade

Indicadores do objetivo estratégico SOC.02	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
SOC.02.I1.Número de municípios atendidos por ações do IDEP	2	4	4	5
SOC.02.I2.Número de ações extensionistas	1.105	1.177	1.300	1.430
SOC.02.I3.Número de municípios da Paraíba atendidos por projeto de extensão	72	87	93	103
SOC.02.I4.Número de empresas juniores registradas na UFPB	25	30	27	31
SOC.02.I5. Número de cursos de formação continuada para professores da Rede Pública do Estado da Paraíba*	0	0	2	4

Fonte: Idep e Proex.

* O indicador se refere a projetos realizados pelos Centros de ensino, a partir de demandas externas, não havendo demandas em 2022.

Não obstante as dificuldades ainda decorrentes da pandemia, o número de municípios atendidos pelo Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP) aumentou dentro do programado para o ano de 2022. Os quatro municípios atendidos foram Areia, Conde, João Pessoa e Mari.

As ações desenvolvidas envolveram diversos setores em atividades voltadas à análise de solos, à melhoria de material genético de espécies de inhame e mandioca, à melhoria na preparação de solos e irrigação e às diversas prestações de serviços na área de tecnologia, envolvendo logística, robótica e sistemas embarcados.

A UFPB também contribui para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da sociedade por meio das atividades de extensão. Em 2022, a UFPB contou com um total de 8.366 extensionistas.

Extensão da UFPB, em 2022

Descrição	Quantidade
Trabalhos no ENEX	1.148
Cursos de extensão	162
Discentes envolvidos	4.026
Número de projetos	904
Colaboradores externos	2.180
Número de parcerias	21
Docentes envolvidos	1.667
Eventos da extensão	97
Técnicos administrativos envolvidos	493

Fonte: Proex.

Em 2022, foram realizadas 1.177 ações de extensão, sendo 141 destinadas às escolas públicas e às minorias sociais, alcançando 87 municípios paraibanos. O número de ações ficou abaixo do previsto, devido ao fato de a retomada plena das atividades presenciais de docentes, técnicos-administrativos e discentes ter se dado apenas a partir de junho de 2022, em decorrência da pandemia de Covid-19. Além disso, há desestímulo para coordenar as ações por ausência de fomento para além das bolsas estudantis, dado que os custos de deslocamentos de equipe e aquisição de insumos para operacionalização das atividades acabam, por vezes, sendo custeadas com recursos do próprio coordenador da ação, especialmente quando realizadas fora do espaço da UFPB.

O número de municípios atendidos em 2022 ampliou-se em relação ao ano anterior, mas ficou abaixo da projeção, justamente em função dessas demandas de algum tipo de custeio (deslocamento/alojamento de equipe e aquisição de insumos). A Proex planeja melhorar a operacionalização das atividades de extensão junto aos municípios, por meio da ampliação de convênios e/ou termos de cooperação técnica. Já a meta de ampliação de empresas juniores registradas na UFPB foi superada, com a criação, em 2022, de mais cinco empresas, por meio do Edital de fomento da Proex.

5.2 RESULTADOS DAS ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

a. Gestão de pessoas

Na UFPB, a unidade responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoas é a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep), que também é o órgão seccional do Sistema de Pessoal Civil do Poder Executivo Federal.

Conformidade legal

Os mecanismos de controle adotados pela PROGEP são os previstos em atos normativos legais (legislação ordinária federal), também os atos normativos de menor hierarquia expedidos pelo então Ministério da Economia (notas técnicas, orientações normativas, portarias, etc.), bem como normativos internos da UFPB, tais como: a Resolução nº 007/2017 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UFPB, que trata do processo seletivo e da contratação de Professor Substituto pela UFPB; a Resolução nº 024/2019, que trata de normas para contratação de Professor Visitante pela UFPB; a Resolução nº 064/2009, que trata da mudança de regime de trabalho de docentes da UFPB; a Resolução nº 033/2014, que regulamenta o processo de avaliação para promoção à Classe "E" do cargo de Professor do Magistério Superior da UFPB, entre outros normativos internos.

A PROGEP também adota checklists em procedimentos de posse para cargo de provimento efetivo ou contratação por excepcional interesse público, com análise/verificação de acumulação de cargos, o que contribui para a conformidade dos atos de gestão de pessoal. Além disso, dispõe de manuais e formulários que estabelecem procedimentos administrativos com fundamento nos normativos legais regente às matérias de pessoal, com o fim de orientar os usuários dos serviços e garantir a publicidade e transparência.

Em 2022 a Progep realizou diversas ações com vistas ao cumprimento das normativas legais vigentes, destacando-se as seguintes:

- Atualização da Carta de Serviços – 2022 em consonância com a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública disponível em **https://progep.ufpb.br/progep/contents/documentos/diversos/carta-de-servicos-ufpb.pdf** ;
- Reestruturação da página da Progep facilitando o acesso de informações ao usuário e atendendo aos normativos legais sobre transparência, servidores, ações e programas desenvolvidos pela PROGEP, participação social, entre outros;
- Inclusão de mecanismos de participação social com o Questionário de Satisfação que propicia a avaliação dos serviços prestados pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFPB por seus usuários (TAE's, docentes, aposentados e pensionistas), disponível no link: **https://progep.ufpb.br/progep/contents/menu/acesso-a-informacao/participacao-social/copy_of_ouvid**;
- Adesão ao Sistema de Dimensionamento de Pessoal (Sisdip): ferramenta tecnológica que gerencia dados e entregas, por meio de indicadores qualitativos e quantitativos, sobre a força de trabalho;
- Realização do Integra AGP: ação que objetiva a integração, o fortalecimento de vínculos e proporciona troca de experiências entre os Agentes de Gestão de Pessoas (AGPs) da UFPB, atualizando os servidores sobre as principais mudanças normativas pertinentes à área de gestão de pessoas.

Composição da força de trabalho

A UFPB conta com 6.013 servidores ativos, 5.950 servidores inativos (aposentados) e 2.353 pensionistas[1]. Dos servidores ativos, tem-se que 43,8% são docentes efetivos (2.635), 2,2% são docentes substitutos e visitantes (130) e 54,0% são técnico-administrativos (3.248).

1 Os dados referem-se a dezembro de 2022, sem data de exclusão no cadastro e conta com cedidos e afastados com/sem vencimento.

Distribuição dos servidores ativos da UFPB, por idade, em 2022

Faixa etária	Quantidade de servidores	Percentual do total
Até 30 anos	222	3,69%
De 31 a 40 anos	1.703	28,32%
De 41 a 50 anos	1.802	29,97%
De 51 a 60 anos	1.329	22,10%
Acima de 60 anos	957	15,92%
Total	**6.013**	**100,00%**

Fonte: Progep.

Distribuição dos servidores ativos da UFPB (TAEs e docentes), com ficha financeira positiva em dezembro de 2022, por faixa salarial

Faixa salarial	Quantidade de servidores	Percentual do total
Até 04 salários mínimos	289	5,84%
Acima de 04 e até 10 salários mínimos	2.009	40,61%
Acima de 10 e até 20 salários mínimos	706	14,27%
Mais de 20 salários mínimos	1.943	39,28%
Total	**4.947**	**100,00%**

Fonte: Progep.

Distribuição dos servidores ativos da UFPB, por titulação, em 2022

Titulação	Docentes		Técnico-administrativos	
	Quantidade de servidores	Percentual do total	Quantidade de servidres	Percentual do total
Doutorado	2.294	83,0%	215	6,6%
Mestrado	374	13,5%	732	22,5%
Especialização	51	1,8%	753	23,2%
Graduação	46	1,7%	858	26,4%
Outra – não possui nível superior	-	-	687	21,2%
Não informada	-	-	3	0,1%
Total	**2.765**	**100,0%**	**3.248**	**100,0%**

Fonte: Progep.

Estratégia de recrutamento e alocação de servidores

O processo de recrutamento de pessoal, no âmbito da UFPB, é executado em conformidade com os dispositivos legais vigentes, iniciando-se com o levantamento do quantitativo de vacância dos cargos docentes e/ou técnico administrativos, do quantitativo de solicitação de demandas por cargos técnico administrativos e do quantitativo de aposentadorias por cargos técnico administrativos e docentes. Em seguida, parte-se para a realização de provimento de pessoal através de concurso público, com a subsequente nomeação dos candidatos aprovados.

As carreiras do Magistério Superior e do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico estão regulamentadas pela Lei nº 12.772/2012 e a carreira dos Técnico-administrativos em Educação (TAEs) pela Lei nº 11.091/2005. A reposição dos servidores regidos por essas carreiras está balizada pelos Decretos nº 7.312/2010 e o Decreto nº 7.232/2010, que tratam, respectivamente, dos Bancos de Professor Equivalente (BPEq) do Magistério Superior, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico Administrativos (QRSTA). Tais normativos são instrumentos de gestão que viabilizam a reposição automática do quadro profissional da instituição.

A contratação de professor substituto, amparada pela Lei nº 8.745/93, é um dos instrumentos de reposição da força de trabalho e de reforço à política de capacitação docente, pois evita a descontinuidade dos serviços públicos. Nesse sentido, a partir da reestruturação e implantação de critérios de gestão do Banco de Professor Equivalente (BPEq), foi possível assegurar esta força de trabalho nos seguintes casos de afastamentos: qualificação docente, licença gestante, licença para tratamento de saúde,licença para tratar de interesse particular, afastamento para atividade de gestão, entre outros, sem a imposição de sobrecarga de trabalho nos diversos Departamentos.

Outra frente de atuação, visando recrutar força de trabalho para a UFPB, se refere às tratativas junto ao então Ministério da Economia, com vistas a selecionar servidores/empregados públicos oriundos de órgãos extintos e/ou extinção do poder executivo federal, bem como oriundos de outros órgãos da União, nos termos da Portaria nº 282, de 24 de julho de 2020. Esse instrumento normativo disciplinou o instituto da movimentação para compor força de trabalho, no âmbito do Poder Executivo Federal, previsto no § 7º do art. 93 da Lei nº 8.112/1990.

Somados a esse processo, a UFPB também complementa sua força de trabalho por meio de outras movimentações prescritas em lei, tais como: redistribuição (Artigo 37 da Lei nº 8.112/1990); cessão (Decreto nº 10.835/2021); e colaboração técnica (Lei nº 11.091/2005; Lei nº 12.772/2012). Nessa perspectiva, poderão ser recrutados diversos perfis profissionais de servidores adequados às necessidades dos ambientes organizacionais da instituição. O processo de alocação interna de servidores ocorre a partir da análise dos perfis profissionais demandados pelas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. As solicitações são devidamente registradas e consultadas a cada possibilidade de provimento.

Para subsidiar os procedimentos de alocação de cargos, no âmbito da UFPB, a PROGEP faz um Diagnóstico da Força de Trabalho, retratando a composição situacional e perspectivas futuras com base em variáveis: abono de permanência, aposentadorias, óbitos, vacância, cargos extintos e vedados, cargos ativos, número de servidores lotados na unidade, número de cargos, entre outros. No decorrer do ano de 2022, foram nomeados 90 candidatos classificados e aprovados no Edital nº 122/2018. Dos referidos nomeados, 55 servidores tomaram posse e entraram em exercício, lotados nas seguintes unidades: CTDR (5), CCAE (6), CCHSA (14), PRG (5), CCA (4), SOF (2), STI (2), Proplan (1), Reitoria (7), SCS (1), CTDR (1), CQVSST (2), CCS (1), Sinfra (1), SSG (2), DBS (1).

A instituição adota, como ponto de partida para o dimensionamento de pessoal, os seguintes indicadores: a RAT (relação aluno x técnico administrativo) e a RAP (relação aluno x professor), estabelecidos pelo Ministério da Educação, para mensurar a força de trabalho nas diferentes unidades acadêmicas. Além desses, somamos as seguintes entradas: atividades desempenhadas nas unidades, afastamentos, licenças, quantitativo de processos administrativos tramitados por setor, total de vacâncias por unidade, quantitativo de servidores em abono de permanência e, ainda, tabela de demandas por setor, com os pedidos realizados pelos gestores das unidades administrativas e acadêmicas.

Visando atender a reposição da força de trabalho docente, no ano de 2022, foram publicados 04 editais, sendo 02 para concurso público (Magistério Superior e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT) e 02 para contratação de professor substituto (Magistério Superior e EBTT), que resultaram no provimento de 45 vagas para cargos efetivos do Magistério Superior e 01 EBTT, 32 docentes substitutos (Magistério Superior) e 03 docentes substitutos (EBTT). Os editais são consolidados de acordo com as demandas programadas de todos os departamentos da instituição, evitando excesso de publicações, dispêndio de força de trabalho, garantindo eficiência e eficácia dos procedimentos de provimentos. Além disso, foi realizada chamada pública e abertura de processos seletivos para 01 professor visitante, com o objetivo de elevar os conceitos dos programas de pós-graduação e consolidar o processo de internacionalização que vem sendo desenvolvido de forma sistêmica na UFPB.

Ainda em conformidade com o planejamento estratégico da instituição, fez-se necessário a realização de um novo concurso público como medida indispensável para promover a reposição da força de trabalho que sofre constante redução em razão das diversas formas de vacâncias, bem como a expansão do quadro funcional das unidades da UFPB, tendo em vista o disposto no art. 37, II da Constituição Federal e art.10 da Lei 8.112/90. Além disso, a urgência também é decorrente do quantitativo de 814 aposentadorias nos últimos cinco anos. Isto posto, a realização do concurso público pela UFPB, deve garantir a renovação contínua do quadro de pessoal, observando a existência de dotação orçamentária, a disponibilidade orçamentário-financeira e buscando o aumento da eficiência, eficácia e efetividade da prestação de serviços e das políticas públicas desta IFE. O Edital no 53/2022 prevê a nomeação de 92 vagas para 13 cargos da carreira de TAE para os anos de 2023 e 2024."

Nomeações e contratações de TAEs e docentes, realizadas na UFPB, em 2022

Tipos de nomeação/contratação	Quantitativo de servidores
Docentes efetivos	46
Técnico-administrativos	90
Professores substitutos	35
Professores visitantes	1

Fonte: Progep.

Detalhamento da despesa de pessoal da UFPB, de 2017 a 2022

Ano	Ativos	Inativos	Pensionistas	Total por ano
2017	R$ 860.377.519,62	R$ 531.519.342,07	R$ 100.451.290,24	**R$ 1.492.350.168,93**
2018	R$ 882.313.886,30	R$ 573.494.541,95	R$ 107.351.838,16	**R$ 1.563.160.266,41**
2019	R$ 888.814.640,13	R$ 618.506.832,01	R$ 114.005.670,63	**R$ 1.621.327.142,77**
2020	R$ 906.737.978,77	R$ 650.936.679,70	R$ 120.651.651,03	**R$ 1.678.326.309,50**
2021	R$ 916.554.156,72	R$ 668.069.047,00	R$ 128.816.080,23	**R$ 1.713.439.283,95**
2022	**R$ 907.222.229,02**	**R$ 687.432.560,59**	**R$ 140.324.314,11**	**R$ 1.734.979.103,72**

Fonte: SIAPE.

Conforme dados apresentados, o total gasto com a folha de pagamento no exercício 2022 totalizou R$1.734.979.103,72. Na comparação com o ano de 2021, houve um acréscimo nos gastos com pessoal na ordem de 1,25%. Se comparado com os gastos de 2017 (seis anos atrás), o aumento foi de 16,25%. Nota-se que no último ano houve uma diminuição dos gastos com pessoal ativo concomitante ao aumento de gastos com pessoal inativo e pensionistas. Isso pode ser devido aos impedimentos legais de provimento de alguns cargos e consequente dificuldade de reposição após aposentadorias, exonerações ou vacâncias, que influenciam positivamente o aumento nas rubricas inativos e pensionistas em detrimento da rubrica ativos.

Capacitação, qualificação e carreira

No exercício de 2022, foram homologados os estágios probatórios de 62 docentes e 208 técnico-administrativos.

Quantidade de progressões concedidas aos TAEs e aos Docentes da UFPB, em 2022

Progressões	Quantidade
Progressões por mérito (TAEs)	1.480
Progressões por capacitação (TAEs)	484
Progressões funcionais (Docentes)	1.720

Fonte: CDP/CPPD.

Quantidade de benefícios concedidos aos TAEs e aos Docentes da UFPB, em 2022

Benefícios	Quantidade
Incentivo à qualificação (TAEs)	291
Retribuição por titulação (docentes)	119

Fonte: CDP/CPPD.

Quantidade de gratificações concedidas aos TAEs e aos Docentes da UFPB, em 2022

Tipo de cargo/ Gratificação	Quantidade
CD	100
FG	259
FCC	143
Total	**502**

Fonte: SIAPE.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPB, exercício 2022, foi balizado pelas diretrizes estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, pela avaliação das ações realizadas no exercício anterior e pelo Levantamento de Necessidades de Capacitação e Qualificação dos servidores informados no Plano de Desenvolvimento de Pessoas.

No ano de 2022, esse levantamento de necessidades de capacitação contou com a adesão da grande maioria das unidades acadêmicas e administrativas da UFPB, o que resultou em um detalhado relatório das demandas de capacitação por ambiente organizacional em três aspectos: a competência a ser desenvolvida pelo servidor, a ação de capacitação/qualificação que desenvolverá a competência e o quantitativo de servidores que necessitam realizar a ação.

Para o gerenciamento eficiente dos eventos promovidos pela Instituição, utiliza-se o módulo de capacitação do SIGRH, utilizado em todas as fases do processo, que inicia a partir do levantamento das necessidades institucionais por ambiente organizacional de trabalho das unidades acadêmicas e administrativas, e vai até a certificação dos participantes. Em relação aos principais resultados obtidos, podemos destacar a melhoria na atuação profissional do servidor, o aumento na qualidade dos serviços prestados à comunidade e o alcance das metas institucionais.

Resultados estratégicos

No PDI, a UFPB conta com três objetivos estratégicos voltados à área de gestão de pessoas, cujos resultados são apresentados a seguir. Para mais informações acerca de ações realizadas pela Progep, consultar o relatório disponibilizado na página da pró-reitoria: **https://progep.ufpb.br/progep/contents/menu/acesso-a-informacao/relatorios/relatorio-gestao**

Pinf.P.01 Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas

Indicadores do objetivo estratégico Pinf.P.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
Pinf.P.01.I1.Taxa de Servidores Capacitados (TSC) Fórmula: TSC = (Nº de servidores capacitados/total de servidores)*100	38,44%	19,73%	43%	44%
Pinf.P.01.I2.Número de Certificações em cursos de Capacitação	2.618	1.767	5.170	5.200
Pinf.P.01.I3.Taxa de Docentes Efetivos com Doutorado (TDED) Fórmula: TDED= (Nº de docentes efetivos com doutorado/total de docentes efetivos)*100	82,05%	87%	79%	85%
Pinf.P.01.I4.Taxa de TAEs com Especialização, Mestrado e Doutorado Fórmula: Taxa= (Nº de TAEs especialistas, mestres e Doutores/ total de TAEs)*100	43,98%	50,94%	44%	45%

Fonte:PROGEP.

Na perspectiva de execução do PDP/2022, a PROGEP ofertou 1.089 vagas para servidores técnicos e docentes, no decorrer do ano de 2022, por meio de 19 eventos de capacitação, nos quais foram registradas 1.332 inscrições. Todavia, não obstante a essa oferta de vagas/cursos, o número de certificações e a taxa de servidores capacitados não alcançaram os valores previstos para 2022.

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas, visando atender aos desafios futuros, planeja ações direcionadas à capacitação e desenvolvimento de pessoas, à administração da diversidade e da diferença geracional de seus colaboradores, à implantação do programa de gestão e à retenção de talentos.

Já os indicadores relacionados à qualificação da força de trabalho, superaram as metas estabelecidas, evidenciando um corpo docente composto majoritariamente por professores doutores e um corpo técnico-administrativo que busca uma aprendizagem formal estruturada e orientada para a carreira e currículo, com base em funções ou níveis da organização.

Pinf.P.02 Dimensionar, estruturar, e otimizar o quadro de servidores

Indicadores do objetivo estratégico Pinf.P.02	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
Pinf.P.02.I1.Taxa de Dimensionamento de Unidades Administrativas e Acadêmicas Fórmula: TDU= (Unidades dimensionadas/ total de 35 unidades*)*100	94%	94%	100%	100%
Pinf.P.02.I2.Índice de Reposição de Vagas TAE (passíveis de provimento)* *Não são consideradas as vagas oriundas de cargos extintos Fórmula: índice= (Nº de vagas repostas/ número de vacâncias)*100	37,50%	29,44%	100%	100%
Pinf.P.02.I3.Índice de Reposição de Vagas Docentes Fórmula: índice= (Nº de vagas repostas/ número de vacâncias)*100	68,18%	70,59%	100%	100%

Fonte: PROGEP.

* Foram consideradas 35 unidades na composição do cálculo, que são: 16 Centros; 8 Pró-Reitorias; 9 Superintendências; 1 Gabinete Reitoria (com órgãos suplementares e comissões); 1 Gabinete Vice-Reitoria (com comissões), conforme o PDI 2019-2023.

A taxa de dimensionamento permaneceu a mesma do ano de 2021, em virtude da nova perspectiva estabelecida pela Portaria SEDGG/ME Nº 7.888, de 1 de setembro de 2022, que determina os procedimentos para implementação do modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho, com foco em eficiência e resultados.

Os índices de reposição de vagas dos TAEs e dos docentes ficaram abaixo das projeções. No caso dos técnico-administrativos, alguns dos códigos livres em razão de vacâncias estavam relacionados a cargos extintos, considerados impedidos de provimento. A PROGEP encaminhou ao MEC uma lista de cargos ofertados para permuta e indicação dos cargos desejados em contrapartida, de modo a melhor atender às necessidades institucionais. Os códigos obtidos serão utilizados para provimento de cargos por candidatos aprovados no Edital 122/2018 e que aguardam nomeação, bem como para o planejamento de novos concursos públicos. Quanto aos docentes, vale salientar que a gestão direta dos recursos de pessoal é uma atribuição inerente às chefias departamentais. Os resultados desses processos são conduzidos à PROGEP para fins de publicização em Diário Oficial da União, para registros de controle, acompanhamento e operacionalização de cadastro e pagamento dos candidatos aprovados e nomeados.

Verificou-se que, em 2022, os departamentos não demandaram nomeação de docentes na mesma proporção de suas vacâncias, o que pode ser atribuído aos efeitos do Art. 21. da Lei 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), que prevê a nulidade dos atos que acarretem aumento nos gastos com pessoal nos 180 dias anteriores ao final do mandato do titular do Poder Executivo. Esse impedimento no último semestre de 2022 prejudicou o encaminhamento de novas solicitações das unidades de ensino para as nomeações.

Pinf.P.03 Promover a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho

Indicadores do objetivo estratégico Pinf.P.03	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
Pinf.P.03.I1.Número de Ações da Área de Saúde do Servidor	63	47	120	144
Pinf.P.03.I2.Número de participações em Programas de Qualidade de Vida	4.453	6.268	5.000	6.000
Pinf.P.03.I3. Número de Ações na Área de Segurança do Trabalho	17	9	14	18

Fonte:PROGEP.

A Progep atua na promoção, desenvolvimento e gerenciamento da qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho dos servidores da UFPB.

O número de ações da área de saúde do servidor ficou aquém do projetado em função do retorno presencial ter se efetivado plenamente apenas em 6 junho de 2022. Apesar disso, o número de participações em programas de qualidade de vida superou a meta, alcançando 845 participações em atividades de promoção à saúde e qualidade de vida, 420 em multivacinação de adultos, 2.166 em exames médicos periódicos, 2.656 em atendimentos da equipe de saúde mental e 181 em atendimento nutricional. Outra ação de destaque foi a inauguração do Espaço do Servidor, vinculado ao Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), para atender aos servidores e seus dependentes.

No caso das ações na área de segurança do trabalho, mesmo não atingindo a meta projetada para 2022, as medidas de prevenção e mitigação de riscos e o comprometimento da equipe envolvida no projeto possibilitou o desenvolvimento das seguintes ações em 2022: avaliação dos riscos relacionados à segurança ocupacional no ambientes laborais; formação de brigadas de incêndio e emergência; dimensionamento e instalação emergencial de equipamentos de combate e prevenção a sinistros; formação teórico/prática de servidores na prevenção e combate a princípio de incêndios; avaliação nos ambientes para elaboração de laudo técnico de condições ambientais e de trabalho nas edificações da UFPB; elaboração/revisão de procedimentos institucionais (Perfil Profissiográfico Previdenciário e Adicionais Ocupacionais; e movimentação (recebimento e tratamento) dos processos de 1.849 processos de adicionais ocupacionais.

b. Gestão de licitações e contratos

A gestão de licitações e contratos da UFPB é de responsabilidade das Unidades Administrativas de Serviços Gerais (UASGs), que são a Pró Reitoria de Administração – PRA (153065), Superintendência de Orçamento e Finanças – SOF (153066), Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias – CCHSA (153074) e o Centro de Ciências Agrárias – CCA (153073).

Conformidade legal

As licitações e contratações observam as normas e legislações vigentes, tais como: Lei nº 8.666/1993, Lei nº 10.520/2002, Lei nº 14.133/2021, LC nº 123/2006, Decreto nº 10.024/2019, Decreto nº 7.892/2013, IN nº 20/2022, IN SGD/ME nº 01/2019, IN nº Conjunta nº 01/2016/MP/CGU, IN nº 05/2017/SEGES/MP, Portaria UFPB nº640/2021 e demais normativos.

As UASGs têm adotado práticas e mecanismos de gestão, com o objetivo de prevenir e detectar irregularidades ou falhas na execução dos contratos, por meio de manuais, guias de orientação e cursos acerca do tema, os quais podem ser encontrados nos sites das unidades.

Licitações realizadas

As tabelas a seguir apresentam a distribuição de quantidades e valores das licitações por UASG.

Quantidade de Procedimentos Licitatórios realizados na UFPB, por UASG, em 2022

Modalidade	PRA	SOF	CCA	CCHSA	Total
Pregão eletrônico	51	08	11	02	**72**
Dispensa	28*	03	04	03	**38**
Inexigibilidade	15	06	02	10	**33**
Importação por dispensa	01	-	-	-	**01**
Importação por inexigibilidade	-	-	-	-	**-**
Leilão	-	-	-	01	**01**
RDC	-	02	-	-	**02**
Adesão IRP	-	-	-	08	**08**
Participação	-	03	14	-	**17**
Participação IRP externa	05	-	-	-	**05**
Total	100	22	31	24	**177**

Fonte: UASGs da UFPB.

Valores Licitados na UFPB, por UASG, em 2022

Modalidade	PRA	SOF	CCA	CCHSA	Total
Pregão eletrônico	R$ 44.839.841,84	R$ 19.276.445,65	R$ 1.713.944,59	R$ 141.216,98	**R$ 65.971.449,06**
Dispensa	R$ 313.197,98*	R$ 42.592,04**	R$ 15.627,97	R$ 30.902,00	**R$ 402.319,99**
Inexigibilidade	R$ 1.545.909,67	R$ 68.297,80	R$ 12.570,00	R$ 98.562,64	**R$ 1.725.340,11**
Importação por dispensa	R$ 240.600,00	-	-	-	**R$ 240.600,00**
Importação por inexigibilidade	-	-	-	-	**-**
Leilão	-	-	-	R$ 225.450,00	**R$ 225.450,00**
RDC	-	R$ 16.432.202,38	-	-	**R$ 16.432.202,38**
Adesão IRP	-	-	-	R$ 1.701.601,34	**R$ 1.701.601,34**
Participação	-	R$ 83.303,70	R$ 1.964.334,30	-	**R$ 2.047.638,00**
Participação IRP externa	R$ 10.313.905,20	-	-	-	**R$ 10.313.905,20**
Total	**R$ 57.253.454,69**	**R$ 35.902.841,57**	**R$ 3.706.476,86**	**R$ 2.197.732,96**	**R$ 99.060.506,08**

Fonte: UASGs da UFPB.

*Dos valores empenhados como dispensa de licitação, não consta no quadro ao lado o valor da contratação da empresa de serviços técnico-especializados para organização, planejamento e realização do concurso público da UFPB, cujo valor empenhado foi R$ 1.760.000,00 (339039-48), tendo como favorecida a empresa Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação – IBFC, CNPJ 09.211.443/0001-04, a dispensa foi realizada no fulcro do inciso XIII do Art 24 da lei 8.666/1993 enquadrada na súmula nº 287 do Tribunal de Contas da União que prevê o seguinte: É lícita a contratação de serviço de promoção de concurso público por meio de dispensa de licitação, com fulcro no art. 24, inciso XIII, da Lei 8.666/1993, desde que sejam observados todos os requisitos previstos no referido dispositivo e demonstrado o nexo efetivo desse objeto com a natureza da instituição a ser contratada, além de comprovada a compatibilidade com os preços de mercado.Também não consta o valor de R$ 5.290.960,00, referente à celebração do Contrato Fundacional no 1831.11.0722, entre a UFPB e a Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da ParaíbaFUNETEC PB, CNPJ 02.168.943/0001- 53, o qual tem como objeto a gestão administrativo-financeira, pela fundação, dos recursos do Projeto intitulado "Programa de Apoio à Alfabetização, à Elevação da Escolaridade e à Integração à Qualificação Profissional na Educação de Jovens e Adultos – EJA" , com recursos oriundos do TED 11.445/2022 – FNDE/MEC (SIDEC 51 e 52, Notas de Empenho 2022NE4177 e 2022NE418, Proc. 23074.055985/2022-20). Portanto, o total empenhado por dispensa de licitação no exercício de 2022 foi R$ 7.613.775,31, tal dispensa enquadra-se no inciso XIII do Art 24 da lei 8.666/1993.

**Foram realizados, para além do valor mencionado, mais dois contratos de dispensas remanescentes de obra, somando o valor de R$ 6.062.216,38. As obras tinham sido anteriormente contratadas para outras Empresas e foram abandonadas. Foram abertos processos para apuração de responsabilidade e sanção das empresas anteriores e foi necessário contratar as novas empresas para execução da conclusão/ remanescente. As duas obras foram: conclusão da obra do Centro de Energias Alternativas e Renováveis da Universidade Federal da Paraíba (CEAR-UFPB) no valor de R$ 4.126.553,40; e a ampliação do prédio da Escola de Música da UFPB no valor de R$ 1.935.662,98. Destaca-se que tais dispensas enquadram-se na hipótese do §6º do artigo 164 da Lei no 14.435, de 4 de agosto de 2022, bem como no art. 41 da Lei nº 12.462, de 2011. Portanto, os empenhos anteriores foram aproveitados na execução do seu objeto (empenhos 2020NE800416 no contrato 010/2022 e 2021NE000142, 2021NE000143, 2021NE000145 e 2021NE000146 no contrato 013/2022).

Contratações mais relevantes

Contrato	Empresa Responsável	Objetivo Estratégico	Objeto do contrato	Vigência	UASG Responsável	Valor total
14/2022	PRENER ENGENHARIA LTDA - CNPJ: 00.930.087/0001-04	PInf.IF.01 PInf.IF.03	Subestação	30/12/22 a 30/12/24	SOF	**R$ 14.800.000,00**
12/2021	RN CONSTRUÇÕES EIRILE - CNPJ: 10.554.443/0001-88	PInf.IF.01 PInf.IF.02	Serviços comuns de engenharia (Campi I e IV)	02/12/22 a 02/12/23	SOF	**R$ 12.100.060,80**
13/2021	EMKO CONSTRUTORA EIRELI - CNPJ/MF 24.23.779/0001-53	PInf.IF.01 PInf.IF.02	Serviços comuns de engenharia (Campi II e III)	02/12/22 a 02/12/23	SOF	**R$ 5.507.031,98**
001/2021	RN CONSTRUÇÕES EIRILE - CNPJ: 10.554.443/0001-88	PInf.IF.01 PInf.IF.02	Reforma da Biblioteca	13/04/21 a 10/10/23	SOF	**R$ 4.141.201,71**
13/2022	RN CONSTRUÇÕES EIRILE - CNPJ: 10.554.443/0001-88	PInf.IF.01 PInf.IF.02	Remanescente Obra do CEAR	30/12/22 a 28/02/25	SOF	**R$ 4.126.553,40**

Contrato	Empresa Responsável	Objetivo Estratégico	Objeto do contrato	Vigência	UASG Responsável	Valor total
02/2022	ACESSO PRODUTOS ALIMENTICIOS - 08.998.109/0001-71	PI.GAc.05	Contratação de empresa especializada em prestação de Serviços de Alimentação e Nutrição – Campus I	26.04.2022 a 26.04.2023	PRA	**R$ 9.805.796,00**
03/2022	NAVE COMERCIO E SERVICOS DE ALIMENTOS LTDA - 04.268.760/0001-35	PI.GAc.05	Contratação de empresa especializada em prestação de Serviços de Alimentação e Nutrição – Campus II	15.07.2022 a 15.07.2023	PRA	**R$ 3.067.020,00**
04/2022	MEIODIA REFEIÇÕES INDUSTRIAIS - 10.328.834/0019-03	PI.GAc.05	Contratação de empresa especializada em prestação de Serviços de Alimentação e Nutrição – Campus III	26.04.2022 a 26.04.2023	PRA	**R$ 5.144.800,00**
05/2022	MEIODIA REFEIÇÕES INDUSTRIAIS - 10.328.834/0019-03	PI.GAc.05	Contratação de empresa especializada em prestação de Serviços de Alimentação e Nutrição – Campus IV	26.04.2022 a 26.04.2023	PRA	**R$ 2.824.995,92**
10/2022	IBFC - INSTITUTO BRASILEIRO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO - 09.211.443/0001-04	PInf.P.02	Técnico-especializados de organização, planejamento e realização de Concurso Público	26.09.2022 a 26.09.2023	PRA	**R$ 2.972.948,00**

Fonte: UASGs da UFPB.

Principais contratações diretas

Contrato
013/2022 - SOF

Tipo de contratação
Dispensa de licitação 05/2022

Empresa responsável
RN CONSTRUÇÕES EIRILE
CNPJ: 10.554.443/0001-88

Objeto do contrato
Contratação de objeto remanescente, nos termos do art. 41 da Lei nº 12.462, de 2011, para execução da conclusão da obra do Centro de Energias Alternativas e Renováveis da Universidade Federal da Paraíba (CEAR-UFPB), em conformidade com as condições estabelecidas no Projeto Básico e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Edital do RDC Eletrônico nº 5/2020.

Vigência
30/12/22 a 28/02/25

Valor total
R$4.126.553,40

Justificativa da contratação
A obra anteriormente contratada para outra Empresa foi abandonada. Foi aberto processo para apuração de responsabilidade e sanção da empresa anterior e foi necessário contratar a nova empresa para execução da conclusão/remanescente da obra do Centro de Energias Alternativas e Renováveis da Universidade Federal da Paraíba (CEAR-UFPB), conforme permitido na Lei 8.666/93 e no art. 41 da Lei nº 12.462, de 2011. Atende aos objetivos estratégicos PInf.IF.01 e PInf.IF.02 do PDI.

Contrato
010/2022 - SOF

Tipo de contratação
Dispensa de licitação 06/2022

Empresa responsável
C B A CONSTRUÇÕES LTDA - CNPJ: 09.605.291/0001-16

Objeto do contrato
Contratação de objeto remanescente, nos termos do art. 41 da Lei nº 12.462, de 2011, para execução da conclusão da obra de ampliação do prédio da Escola de Música da Universidade Federal da Paraíba, a serem executadas nas condições estabelecidas no Projeto Básico e demais documentos técnicos que se encontram anexos ao Edital do RDC Eletrônico nº 8/2020.

Vigência
30/12/22 a 28/06/24

Valor total
R$ 1.935.662,98

Justificativa da contratação
A obra anteriormente contratada para outra Empresa foi abandonada. Foi aberto processo para apuração de responsabilidade e sanção da empresa anterior e foi necessário contratar a nova empresa para execução da conclusão/remanescente da obra do prédio da Escola de Música da Universidade Federal da Paraíba, conforme permitido na Lei 8.666/93 e no art. 41 da Lei nº 12.462, de 2011. Atende aos objetivos estratégicos PInf.IF.01 e PInf.IF.02 do PDI.

Contrato
10/2022 - PRA

Tipo de contratação
Dispensa de Licitação nº 28/2022

Empresa responsável
IBFC - INSTITUTO BRASILEIRO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO - 09.211.443/0001-04

Objeto do contrato
Técnico-especializados de organização, planejamento e realização de Concurso Público.

Vigência
26.09.2022 a 26.09.2023

Valor total
R$ 2.972.948,00

Justificativa da contratação
Recomposição da força de trabalho, planejando reposição dos postos de trabalho, de modo a assegurar a continuidade dos serviços prestados à sociedade. A contratação está alinhada ao PDI, atendendo ao objetivo estratégico PInf.P.02, meta "Realizar concursos públicos para provimento de vagas para atender a 100% das necessidades de servidores técnicos administrativos".

Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios da área de licitações e contratos são:

- nova lei de licitações e normativos derivados;
- ausência de procedimentos, rotinas e padrões ajustados à Lei nº 14.133, de 2021;
- desmotivação de servidores envolvidos com Licitações e Contratos;
- aumento da densidade normativa da área de Licitações e Contratos.

Quanto às ações futuras, de forma a lidar com alguns dos desafios da área, pretende-se atuar em:

- planejamento de licitações compartilhadas entre as UASG ativas da UFPB, de modo a evitar duplicidades de licitações e retrabalho entre as equipes;
- capacitação contínua dos servidores que atuam no gerenciamento das compras e aquisições;
- criação de procedimentos, rotinas e padrões ajustados à Lei nº 14.133, de 2021 e;
- estabelecimento de Rotinas de Oficinas/Palestras para Servidores de Equipes de Planejamento de Contratações e Gestores/Fiscais de Contratos.

c. Infraestrutura e gestão patrimonial

Infraestrutura

O órgão na UFPB responsável pela execução das atividades de infraestrutura é a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA), responsável pelo gerenciamento da execução das atividades de infraestrutura da UFPB

A Superintendência vem implementando boas práticas de governança pública, buscando o incremento do desempenho das atividades desenvolvidas, com vistas a uma melhor prestação de serviços à comunidade universitária. A designação de equipes de planejamento da contratação, conforme indicado no Art. 21, inciso II, da IN 5 do MPDG, está prevista como procedimento inicial de planejamento da contratação. A equipe de Planejamento da Contratação é responsável pelo desenvolvimento dos estudos preliminares e pelo Gerenciamento de Riscos da contratação. O Gerenciamento de Riscos deve abranger as fases de planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato e constitui-se em ação positiva para com a finalidade de melhorar a gestão de contratos e aperfeiçoar as ações institucionais.

Os contratos celebrados pela SINFRA são regulamentados pela legislação vigente e pelas normas técnicas e de segurança do trabalho, dentre as quais cabe citar:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016;
- Portaria nº 23 de 29 de maio de 2017, da PRA;
- IN nº 05, de 25 de maio de 2017, do MPDG;
- IN nº 40, de 22 de maio de 2020, do Ministério da Economia;
- Decreto no 9.203, de 22 de novembro de 2017;
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995;
- Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho;
- Resolução nº 3/2019, do CONSUNI.

São apresentados a seguir, por objetivo estratégico, os indicadores do PDI, sob a responsabilidade da SINFRA, bem como as principais atividades desenvolvidas.

PInf.IF.01. Modernizar e adequar a infraestrutura física

Indicadores do objetivo estratégico PInf.IF.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PInf.IF.01.I1.Taxa de conclusão do planejamento da contratação das obras paralisadas TCPCOP = (NOPF/TOP)*100 TCPCOP=Taxa de conclusão do planejamento da contratação de obras paralisadas; NOPF=Nº de obras com planejamento formalizado no sistema; e TOP=total de obras paralisadas.	30,00%	20,80%	30%	40%
PInf.IF.01.I2.Taxa de conclusão de obras paralisadas TCOP=(NOPE/TOP)*100 NOPE=Nº de obras paralisadas concluídas TOP=total de obras paralisadas em 2018	3,95%	14,58%	30%	40%
PInf.IF.01.I3.Taxa de edificações com Plano de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCI) implementado TPppci = (nº de prédios com PPCI implementado / Nº total de edificações da UFPB)*100	0,25%	8,85%	3,0%	5%
PInf.IF.01.I4.Total de área projetada de acordo com as normas de acessibilidade Avaliação de área projetada por m²	70.000 m²	93.346,31 m²	75.000 m²	100.000 m²

Fonte: SINFRA

Para o cálculo dos indicadores de Taxa de conclusão do planejamento da contratação das obras paralisadas e Taxa de Conclusão de Obras paralisadas, é tomado como base um total de 48 obras que se encontravam paralisadas. Tendo em vista a necessidade de reestruturação de projetos para a retomada das obras, foi estipulado o indicador de taxa de conclusão de planejamento que obteve um percentual de 20,8% para uma meta de 30% no ano de 2022, cumprindo assim 69,33% da meta estabelecida.

No tocante ao indicador de conclusão de obras, atingiu 48,60% da meta estabelecida. Durante o ano de 2022, foi efetivado a instalação de pacotes de softwares licenciados para o desenvolvimento de projetos. Porém, além de necessidade de softwares, tem-se a questão da capacidade orçamentária como um ponto importante para a não execução da meta, bem como outras demandas que devem ser atendidas pela superintendência de infraestrutura. Nesse último ponto destaca-se a contratação da Subestação de 69kV, obra de elevada complexidade e volume financeiro.

Em relação ao indicador PInf.IF.01.I3, que trata de edificação com o Plano de Prevenção e Proteção contra incêndio (PPCI) implantado, a UFPB conta com 463 edificações em uso na instituição, das quais 108 estão com projetos aprovados pelo corpo de bombeiro, tendo 41 das edificações com os projetos já implementados. Por sua vez, o indicador de área projetada de acordo com as normas de acessibilidade, em 2022, foi projetada uma área de 23.346,31m^2 relativa ao projeto de acessibilidade e rotas acessíveis do Centro de Informática, de modo que, somando-se a área de 2021, tem-se um total de 93.346,31m^2 de área projetada.

PInf.IF.02. Assegurar as aquisições e os serviços gerais e de manutenção necessáriosao funcionamento da instituição

Indicadores do objetivo estratégico PInf.IF.02	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PInf.IF.02.I1.Taxa de Demandas de Manutenção predial anuais atendidas TDMA = (total de demandas executadas / total de demandas recebidas)*100	61,83%	43%	100%	100%
PInf.IF.02.I2.Taxa de Demandas de Manutenção de equipamentos básicos anuais atendidas. DMA = (total de demandas executadas / total de demandas recebidas)*100	89,18%	44%	100%	100%

Fonte: SINFRA.

A taxa de demandas de manutenção predial anuais atendidas foi de 43% em 2022, ficando abaixo do valor previsto para o ano, por conta da demora na licitação de materiais para manutenção. Além disso, após a conclusão da licitação, ocorreu ainda problema na entrega pelos fornecedores.

O indicador PInf.F.02.I2 – Taxa de Demandas de Manutenção de equipamentos básicos anuais atendidas – teve problema na execução do contrato e precisou ser interrompido, o que levou a necessidade de um novo processo licitatório ainda não concluído, fazendo com que apenas demandas emergenciais fossem atendidas.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Durante o ano de 2022, a UFPB dispôs de 50 espaços ocupados por diferentes atores, sendo 18 destinados à instalação de lanchonetes, representando 36% dos espaços cedidos. Além desses, tiveram oito para uso de Reprografias, cinco para Associações, quatro para livrarias/papelarias e 15 espaços estão cedidos para Sindicatos, Bancos, Correios, dentre outros. Destaca-se que, atualmente, cerca de 29 espaços, distribuídos por todos os campi, estão como itens em pregão eletrônico ainda não finalizado, destinado ao ramo de lanchonetes e restaurantes.

Espaços Físicos em uso na UFPB, em 2022

Espaços	Quantidade	% do total
Lanchonetes/Restaurantes	18	36%
Reprografias	8	16%
Sindicatos	3	6%
Bancos	3	6%
Livraria/Papelarias	4	8%
Correios	1	2%
Cooperativa	3	6%
Associações	5	10%
Outros (antena de telefonia, convênios, projetos de extensão, barraca...)	5	10%
Total	**50**	**100%**

Fonte: SINFRA.

Patrimônio

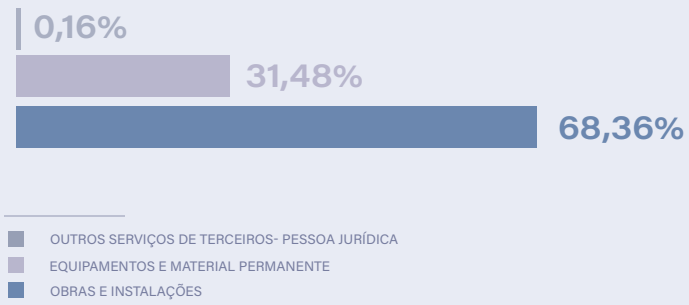
A gestão patrimonial da UFPB é realizada de forma descentralizada por unidades gestoras, objetivando uma maior integração dos setores envolvidos, desde o controle patrimonial até o processo de tomada de decisão. Compete ao administrador patrimonial gerenciar os bens de maneira eficiente, com vistas à manutenção e conservação do patrimônio público da união. A gestão patrimonial está em conformidade legal com as seguintes normas:

- Lei 4.320/1964;
- Constituição de 1988 (art. 20 e 216);
- Lei 8.666/1993;
- Lei complementar nº 101/2000;
- Decreto nº 9.373/2018;
- Decreto nº 10.134/2020;
- Instrução Normativa nº 205/1988;
- Instrução Normativa nº 11/2018;
- Portaria conjunta STN/SOF nº 02/2016;
- Portaria STN nº 840/2016.

Principais investimentos de capital

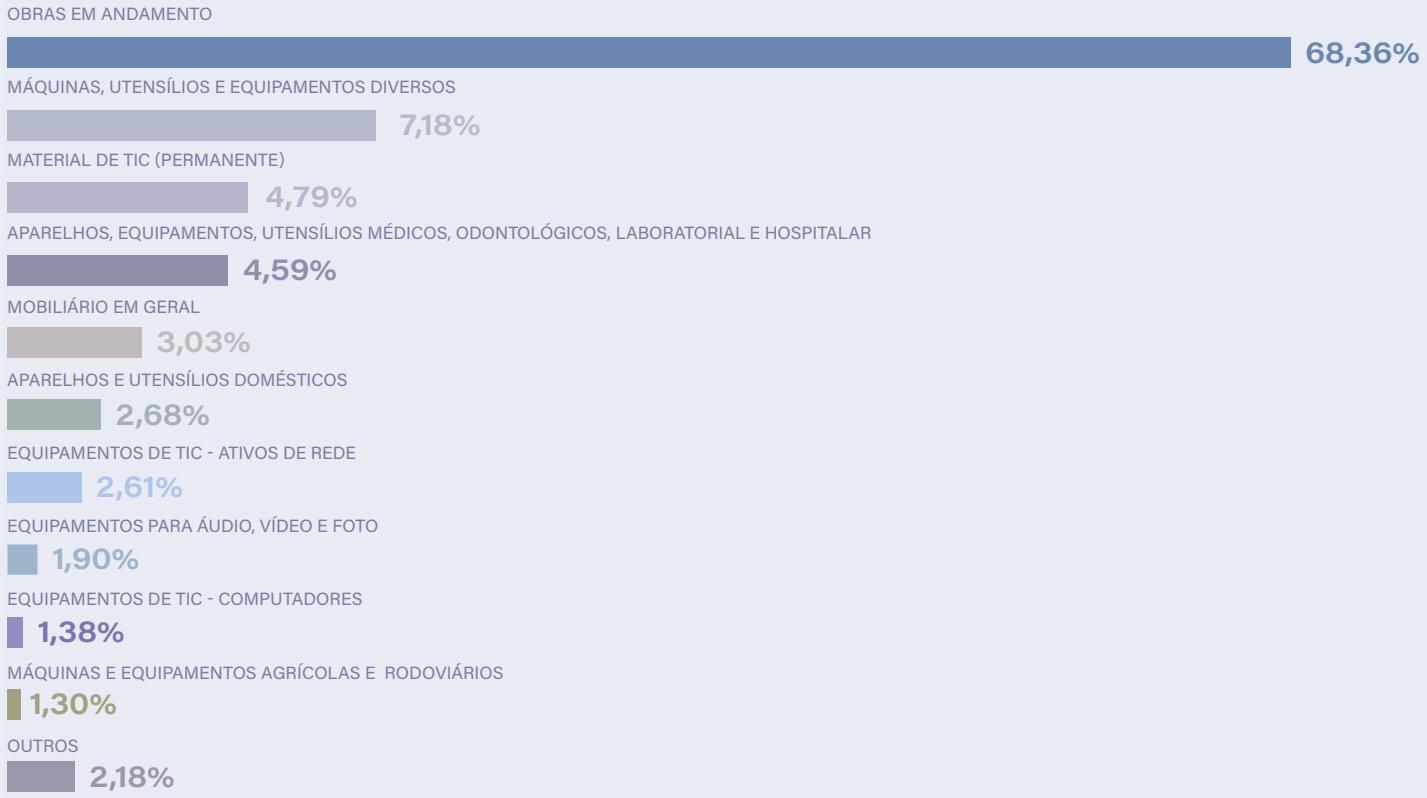
Em 2022, a dotação orçamentária de capital da UFPB foi de R$ 14.761.008,00. Desse total, foram empenhados 99,98%. O item de capital Obras e Instalações representou 68,31% dos recursos empenhados e Equipamentos e Material Permanente 31,48%.

Itens de capital por natureza da despesa, em 2022



Fonte: Tesouro Gerencial.

Itens de capital por natureza da despesa detalhada, em 2022



Fonte: Tesouro Gerencial.

Imóveis de propriedade da UFPB

Quantidade e valor dos imóveis de propriedade da UFPB, em 2022

Município	Quantidade**	Valor*
Areia	1	R$ 2.750.000,00
Bananeiras	3	R$ 23.357.574,03
João Pessoa	12	R$ 241.973.820,31
Santa Rita	1	R$ 79.280,89
São João do Cariri	1	R$ 753.384,67
Total	**18**	**R$ 268.914.059,90**

Fonte: PRA.

*O valor considera a soma do valor do terreno mais as benfeitorias.

** Pertencem à UFPB, mas ainda não têm registro no Spiunet devido ao fato dos processos não terem sido encaminhados à Divisão de Patrimônio (o campus de Mamanguape e Rio Tinto, o Teatro Lima Penante e o Núcleo de Artes Contemporânea - NAC).

Desfazimento de Ativos

Foram realizadas três operações de alienação/baixa de ativos pela UG 153074 – Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias (CCHSA).

Processo	Grupo de Materiais	Valor (R$1,00)
23074.013908/2022-35	Inutilização (baixa por mortes de semoventes)	R$ 11.205,00
23074.041099/2021-74	Doação de mobiliários à CATASOL	R$ 84.664,19
23074.027850/2021-61	Venda/leilão (equipamentos de informática)	R$ 161.068,58
Total		**R$ 256.937,77**

Fonte: CCHSA.

Locação de imóveis e equipamentos

No exercício de 2022 há o contrato em vigência de locação das impressoras multifuncionais, fornecido pela empresa Tecnoset Informática Produtos e Serviços LTDA, CNPJ no 64.799.539/0001-35, previsto no Contrato no 03/2019, no Termo Aditivo n° 01/2022, no Termo de Referência, na Nota de Empenho, no Relatório de Acompanhamento da Execução Contratual e nos demais documentos referentes à contratação.

d. Gestão da tecnologia da informação

O provimento de serviços de tecnologia da informação e comunicação voltados a apoiar o desenvolvimento das atividades finalísticas e de gestão da UFPB encontra-se sob a responsabilidade da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), instituída pela Resolução nº 40/2013, do Consuni. Sua atuação se dá em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPB, com as recomendações do Comitê de Governança Digital (CGD) e com as normas legais relativas à área de tecnologia da informação da Administração Pública Federal (APF).

O arcabouço legal, bem como as diretrizes orientadoras do uso e das ações da área da tecnologia e segurança da informação na UFPB, encontram-se no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) e na Política de Segurança da Informação (PSI).

Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TIC da UFPB tem como base as seguintes boas práticas:

Documento	Matéria
PMBOK® (Project Management Body of Knowledge)	Guia que recomenda boas práticas no gerenciamento de projetos.
Guia de PDTIC do SISP – v.2.1	Guia que tem como objetivo auxiliar a elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação nos órgãos da Administração Pública Federal (APF). **<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-de-pdtic-do-sisp-2-1/view>**
Guia de Governança de TIC do SISP – ver 2.0	Apoio aos órgãos do SISP no desenvolvimento e aperfeiçoamento da Governança de TIC. **<https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/documentos/arquivos/guia_de_governanca_de_tic_do_sisp_v_2-0.pdf>**
COBIT® - ISACA (Information Systems Audit and Control Association)	Recomenda processos e controles para Auditoria e Garantia, Gerenciamento de Risco, Segurança da Informação, Regulamentação e Conformidade,Governança de TI e Operações de TI.
ITIL® (Information Technology Infrastructure Library)	Estabelece processos de gerenciamento para os serviços de TI baseados em boas práticas da indústria, internacionalmente reconhecidas.
ISO/IEC 27001	Especifica os requisites para estabelecer, implementar e melhorar continuamente um sistema de gerenciamento da segurança da informação dentro do contexto da organização.
ISO/IEC 27002	Recomenda orientações como referência para a selecionar controles dentro do processo de implementação de um sistema de gerenciamento da segurança da informação (SGSI) baseado na ISO/IEC 27001 ou como um documento guia para as organizações implementarem controles de segurança da informação aceitos comumente.
ISO/IEC 38500	Provê princípios, definições e um modelo de governança a ser utilizado na avaliação, direção e monitoramento do uso da tecnologia da informação nas organizações.
TOGAF® (The Open Group Architecture Framework)	Fornece um padrão aberto para arquitetura empresarial.

Fonte: PDTI UFPB 2021-2024 e outros.

Montante de recursos aplicados em TIC

Item	Valor (R$)
Aquisição de computadores (servers) e de dispositivos de armazenamento (storage) para implantação de estrutura de redundância para o datacenter da UFPB	R$ 2.710.000,00
Melhoria e evolução dos subsistemas SIPAC e SIGRH (SIG-UFRN)	R$ 264.427,99
Appliances de segurança (firewalls)	R$ 383.900,00
Total	**R$ 3.358.327,99**

Fonte: STI.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Contrato	Empresa contratada	Objeto do contrato	Vigência	Valor (R$)
Termo de Contrato de Aquisição de Bens nº 10/2021	Plugnet Comércio e Representações Ltda.	Aquisição de computadores (*servers*) e de dispositivos de armazenamento (storage) para implantação de estrutura de redundância para o datacenter da UFPB	11/01/2022 a 11/01/2027	R$ 2.710.000,00
Termo de Execução Descentralizada nº 1459.11.0821	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	Melhoria e evolução dos subsistemas SIPAC e SIGRH (SIG-UFRN)	10/12/2021 a 10/12/2022	264.427,99
Termo de Contrato de Aquisição de Bens nº 14/2022	Arpsist Serviços de Engenharia Ltda.	*Appliances de segurança (firewalls)*	30/12/2022 a 30/12/2025	R$ 383.900,00
TOTAL				**R$ 3.358.327,99**

Fonte: STI.

Resultados estratégicos

O PDI da UFPB conta com três objetivos estratégicos voltados à área de tecnologia da informação:

PInf.TI.01: Ampliar e adequar a infraestrutura de TI

Indicadores do objetivo estratégico PInf.TI.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PInf.TI.01.I1. Número de unidades com implantação de fibra óptica	18	18	25	33
PInf.TI.01.I2. Número de switches e access points instalados no ano	32 switches 428 access point	22 switches 35 access point	80 swicthes 100 access point	80 swicthes 100 access point

Fonte:STI.

Em 2022, a UFPB não conseguiu ampliar o número de unidades com implantação de fibra óptica em razão da não realização do processo licitatório, que foi reprogramado para 2023, pois a documentação e os projetos de rede estão passando por revisão a partir do novo levantamento de necessidades finalizado no segundo semestre de 2022. Além disso, a STI identificou insuficiência de equipe técnica frente ao volume de trabalho envolvido e mudança na IN/ME nº 01/2019, revogada no que tange à definição de soluções de tecnologia da informação. Todavia, foi realizada a instalação de equipamentos de estrutura de redundância para o datacenter da UFPB e de ativos de rede (switches e access points) nos Centros de Ensino. A quantidade de equipamentos instalados não atingiu a meta prevista, dado que a aquisição não foi realizada em 2022, mesmo a compra tendo sido protocolada no ano em questão.

PInf.TI.02: Otimizar os sistemas integrados de gestão

Indicadores do objetivo estratégico PInf.TI.02	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PInf.TI.02.I1. Taxa de adaptação dos módulos dos SIGs Fórmula: TAMSIG=(QDAModSIG/TDModSIG)x100 **Legenda** - TAMdSIG: Taxa de adaptação dos módulos dos SIGs. - QDAModSIG: Quantidade de demanda de adaptação atendida; - TDModSIG: Quantidade total de demandas de adaptação	100%	100%	100%	100%

Fonte: STI.

A meta de manter a taxa de adaptação dos módulos dos sistemas integrados de gestão da UFPB em 100% foi atingida em 2022, com destaque para:

- Implementações da primeira versão do Diploma Digital Externo e atualizações nas versões do Diploma Digital Interno;
- Melhorias nos sistemas do Restaurante Universitário, no qual trouxe benefícios na interface, no fluxo do funcionamento e o sistema foi adaptado para as novas catracas;
- Implementação do avaliador Ad hoc no módulo de extensão do SIGAA;
- Desenvolvimento de um sistema para gerenciamento dos Processos Seletivos da UFPB (Reopção, PSTfV, PSIG;
- Modificação no SIGAA (módulos de graduação e extensão), para adequação às regras de creditação de extensão.

A STI atuou, ainda, no desenvolvimento de um sistema de cadastro de eleições, trazendo a celeridade e autonomia para a comunidade acadêmica, bem como no apoio às atividades do procurador Institucional (PI) e no apoio às pró-reitorias acerca das regras de negócio dos sistemas integrados de gestão.

Pinf.TI.03: Assegurar a prestação de serviços de TI de qualidade

Indicadores do objetivo estratégico PInf.TI.03	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PInf.TI.03.I1. Taxa de Implantação de Processos do ITIL. Fórmula: TImpITIL= ITIL/ITILpx100 **Legenda** - TImpITIL: Taxa de Implantação de Processos do ITIL. - ITIL: Processos do ITIL implantados. - ITILp: Processos do ITIL previstos.	0%	0%	50%	100%
PInf.TI.03.I2. Taxa de Implantação de Processos do COBIT. Fórmula: TImpCOBIT = COBIT/COBITpx100 **Legenda** - TImpCOBIT: Taxa de Implantação de Processos do COBIT; - COBIT: Quantidade de processos COBIT implantados; - COBITp: Quantidade total de processos COBIT prevista.	0%	0%	50%	100%
PInf.TI.03.I3. Índice de qualidade de acesso à internet mensurado pelo uptime da rede.	100%	99,8%	100%	100%
PInf.TI.03.I4. Grau de satisfação dos usuários com os módulos da base SIG* Fórmula: Grau=(Nº de respostas "satisfeitos" ou "muito satisfeitos")/ total de respostas (Respostas possíveis: muito insatisfeito; insatisfeito; regular; satisfeito; muito satisfeito)	-	90%	80%	90%

Fonte: STI.

*Indicador reinserido e ajustado durante apreciação da revisão do PDI no Consuni.

A UFPB não logrou êxito no que se refere à implantação de processos do ITIL e do COBIT, em grande parte devido à ausência de uma instância específica dentro da STI. Para 2023, está prevista a revisão da estratégia de implantação, bem como a avaliação da possibilidade de contratação de consultoria.

Já nos outros dois indicadores desse objetivo estratégico, a UFPB apresentou resultados positivos: a qualidade de acesso à internet medido pelo uptime da rede ficou bem próximo da meta de 100% e o grau de satisfação dos usuários com os módulos da base SIG atingiu 90% em 2022.

Segurança da informação

As atividades habituais voltadas à segurança da informação são desempenhadas pela pela Gerência de Segurança da Informação da STI: **https://suporte.sti.ufpb.br/suporte/unidades/40.**

A aquisição de *appliances* de segurança (*firewalls*) para os campi do interior foi realizada no final de 2022. Como a entrega, instalação, configuração e testes de tais equipamentos só acontecerão no decorrer do primeiro trimestre de 2023, os valores previstos para o indicador do PDI só serão alcançados em 2023.

PInf.Se.01. Prover a segurança das pessoas, do patrimônio e da informação

Indicadores do objetivo estratégico PInf.Se.01	Valores alcançados		Valores previstos	
	2021	2022	2022	2023
PInf.Se.01.I8. Número de campi com instalação de firewall	1	1	2	4

Fonte:STI.

Desafios e ações futuras

Observando as diretrizes da Estratégia de Governo Digital (EGD) vigente, a fim de oferecer serviços públicos de melhor qualidade por meio de tecnologias digitais, a STI continuará atuando em prol do cumprimento das metas previstas no PDI. Em termos de ações futuras, a STI projeta as seguintes realizações:

- projeto de internacionalização de dados institucionais, em parceria com a Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI);
- implementação, manutenção e disponibilidade de mecanismos de disseminação da informação institucional;
- projeto de realocação do ponto de acesso (PA) da RNP;
- aquisição de suporte para o gerador (em andamento);
- desenvolvimento de um aplicativo para a administração (SIPAC Mobile);
- renovação do firewall do Datacenter;
- disponibilização dos sistemas orbitais: Acervus, Intellectus, etc.;
- desenvolvimento do *Dossiê do Aluno* no SIGAA, para atender a demanda de criação de Acervo Acadêmico Digital (Portaria MEC).

e. Sustentabilidade ambiental

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

As contratações e aquisições da UFPB seguem os critérios de sustentabilidade previstos na IN SLT/MPOG nº 01, de 2010 e, quando cabível, as diretrizes mencionadas no Guia de Licitações Sustentáveis da Câmara Nacional de Sustentabilidade – CNS DECOR/CGU/AGU.

Ações para redução do consumo de recursos naturais

Consumo de água

A UFPB, por meio da Superintendência de Infraestrutura, realizou diversas ações visando à redução do desperdício de água, tais como a continuação da manutenção em registros danificados dos reservatórios e monitoramento dos poços. Uma das ações de destaque realizada foi a reativação do poço e do reservatório localizado no CCS.

No entanto, em virtude do retorno às atividades presenciais na instituição, o consumo de água sofreu um aumento em 2022, quando comparado a 2021. No ano de 2022, o consumo de água medido em metros cúbicos foi de 105.389 m^2, enquanto que em 2021 foi de cerca de 58.151 m^2, ou seja, um aumento de 45%. Em relação às despesas financeiras, o gasto apurado em 2022 foi de R$ 3.148.976,95, em comparação a 2021, que foi de R$ 2.384.166,90, observando um aumento de cerca de 32%.

Consumo de energia

No que diz respeito às ações voltadas para a melhoria da rede elétrica, um passo importante foi alcançado em 2022, com a contratação de uma empresa para a construção da Subestação 69kWh no Campus I (João Pessoa/PB). Outra ação foi a instalação de chave seccionadora com carga e fechamento em anel da rede de distribuição de média tensão no campus II - Areia.

Quanto ao consumo com energia elétrica, também foi observado um aumento em relação a 2021, devido ao retorno das atividades presenciais. O gasto total nos Campi da UFPB foi de R$ 10.539.606,84, em 2022, representando um aumento de 13,69%, em comparação com o valor do ano anterior (R$ 9.270.684,47).

Consumo de energia elétrica (kWh) e valores gastos (em R$), por Campi, em 2022

Campus	Energia Consumida (kWh)	Valor Gasto (R$)*
I	10.418.269,37	R$ 8.613.401,37
II	1.085.371,36	R$ 800.182,45
III	791.371,00	R$ 616.533,39
IV	607.651,00	R$ 509.489,63
Total	**12.902.662,73**	**R$ 10.539.606,84**

Fonte: Sinfra.

*valores até dezembro/2022.

Ações voltadas à redução de resíduos poluentes

A UFPB tem feito diversas ações com o objetivo de reduzir a quantidade de resíduos poluentes na instituição. A respeito dos resíduos não perigosos ou comuns, o gerenciamento é feito através de ações de educação ambiental, disponibilização de coletores identificados e padronizados em pontos estratégicos, coleta seletiva por cooperativa devidamente habilitada por edital público assumindo assim um caráter social e integrador.

Em relação aos resíduos químicos e hospitalares, a UFPB lançou um novo edital de contratação de empresa especializada em recolhimento, transporte e destinação de resíduos químicos e hospitalares considerando as necessidades específicas da UFPB, identificadas a partir de levantamentos de campo, a fim de melhor atender as demandas dos Campi. A execução do novo contrato está potencializando as ações de gestão de resíduos provenientes de laboratórios, de unidades clínicas, hospitalares e pesquisas farmacêuticas da UFPB, impedindo que poluentes de natureza perigosa sejam descartados ou dispostos inadequadamente no meio ambiente.

f. Gestão de custos

A UFPB, no seu planejamento anual, tem como uma de suas ações estratégicas, fazer um levantamento de custos nos centros e departamentos da universidade, seguida de análises, por meio de indicadores, tais como: aluno equivalente, aluno diplomado, retenção e evasão. De posse desses dados, pode-se conhecer a realidade dos custos por centro/departamento e tomar medidas que melhore o desempenho dos gastos e potencialize os resultados por unidade de análise. O MEC tem mostrado esforços no sentido de buscar soluções para identificar o desempenho das UFs, um exemplo desse esforço é o projeto "Estudo e desenvolvimento de Indicadores de custos em Universidades Federais", desenvolvido em parceria com docentes das Universidades Federais de Itajubá (UNIFEI), de Santa Catarina (UFSC), e da Paraíba (UFPB). Esse projeto mostra um avanço incremental em relação aos indicadores já propostos e em uso pelo TCU. Em 2020, foi implementado o "sistema de gestão e governança de evidências auditáveis de custos", em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), no entanto, em 2021, esse projeto foi descontinuado na UFPB.

6 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

6.1 ORÇAMENTO

A UFPB como a maior e mais antiga instituição de ensino do estado da Paraíba, possui um orçamento representativo na seara dos investimentos em educação pública no estado. Considerando o valor encaminhado à UFPB, até dezembro de 2022, verifica se a totalidade de R$ 1.821.359.557,00 (um bilhão oitocentos e vinte e um milhões, trezentos e cinquenta e nove mil quinhentos e cinquenta e sete reais) para despesas com pessoal, capital e outras despesas correntes. Importante salientar que a UFPB possui uma folha de pagamento de inativos, pensionistas e ativos de R$ 1.621.749.764,00 (Um bilhão seiscentos e vinte e um milhões setecentos e quarenta e nove mil e setecentos e sessenta e quatro reais).

Analisando os valores supracitados, podemos entender a necessidade da aplicação das mais eficientes ferramentas de gestão orçamentária e financeira para gestão desses recursos, pois comparando com o orçamento do Governo do estado da Paraíba no ano de 2022, R$ 14.369.243.512,00, pode-se perceber que a totalidade dos recursos da UFPB equivale a 12,67% do orçamento do Estado.

Ressalta-se que do total do orçamento da UFPB 89,04% trata-se de despesa de pessoal, recurso esse que é injetado na economia do estado.

A instituição elaborou seu planejamento orçamentário para 2022 no exercício anterior, conforme regras estabelecidas pelo órgão orçamentário setorial (MEC) e demais normas legais. Esse planejamento é agrupado e, considerando o princípio orçamentário da unidade, constitui parte da Proposta de Lei Orçamentária Anual da União (LOA), que posteriormente é apreciada pelo Congresso Nacional, tornando-se lei após a conclusão do processo legislativo. Após sanção, a UFPB analisou todas as despesas previstas para o ano de 2022 e estabeleceu novas prioridades para garantir o funcionamento e retorno das atividades presenciais na instituição.

Dessa forma, a UFPB executou, em 2022, 99,98% do orçamento de despesas de capital e 98,15% do orçamento relativo às despesas correntes. Esses percentuais superam as execuções orçamentárias da instituição nos últimos seis anos, colocando a execução orçamentária de 2022 como a melhor do período.

Orçamento atualizado por Grupo de Despesa, em 2021 e 2022

GRUPOS DE DESPESA	2021	2022	VARIAÇÃO
Investimentos	R$ 17.450.171,00	R$ 14.761.008,00	-15,41%
Outras despesas correntes	R$ 168.390.658,00	R$ 184.848.785,00	9,77%
Pessoal e encargos sociais*	R$ 1.702.795.671,00	R$ 1.621.749.764,00	-4,76%
TOTAL	**R$ 1.888.636.500,00**	**R$ 1.821.359.557,00**	**-3,56%**

Fonte: Codeor, a partir de informações do Tesouro Gerencial.

*A diminuição no orçamento atualizado do Grupo de Despesa – Pessoal e Encargos Sociais em 2022 ocorreu devido a diminuição das despesas com sentenças judiciais em relação às dotadas no ano anterior.

Participação dos Grupos de Despesa no Orçamento, em 2021 e 2022

GRUPO DE DESPESAS	2021	2022
Investimentos	0,92%	0,81%
Outras despesas correntes	8,92%	10,15%
Pessoal e encargos sociais*	90,16%	89,04%

Fonte: Codeor.

Resumo geral da execução orçamentária e financeira em 2022

Total do Orçamento

DOTAÇÃO INICIAL	R$ 1.840.410.352,00
DOTAÇÃO ATUALIZADA	R$ 1.821.359.557,00
EMPENHADO	R$ 1.793.103.503,79
PAGO	R$ 1.613.549.586,42

Fonte: Codeor, a partir de informações do Tesouro Gerencial.

Por Grupos de Despesa

ORÇAMENTO	INVESTIMENTOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS
Dotação inicial	R$ 19.156.111,00	R$ 188.477.080,00	R$ 1.632.777.161,00
Dotação atualizada	R$ 14.761.008,00	R$ 184.848.785,00	R$ 1.621.749.764,00
Empenhado	R$ 14.757.974,07	R$ 181.428.456,39	R$ 1.596.917.073,33
Pago	R$ 2.658.425,09	R$ 137.185.924,26	R$ 1.473.705.237,07

Fonte: Codeor, a partir de informações do Tesouro Gerencial.

Execução do orçamento das principais ações orçamentárias

AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO
20GK	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 98.462,21
20RK	R$ 72.987.742,00	R$ 64.248.655,00	R$ 64.227.524,28
20RL	R$ 6.438.957,00	R$ 5.845.237,00	R$ 5.832.546,72
2994	R$ 1.816.218,00	R$ 1.816.218,00	R$ 1.815.718,00
4002	R$ 37.654.016,00	R$ 33.670.873,00	R$ 33.670.372,62
4572	R$ 347.601,00	R$ 232.601,00	R$ 232.601,00
8282	R$ 29.042.271,00	R$ 38.402.886,00	R$ 38.402.314,58

Fonte: Codeor, a partir de informações do Tesouro Gerencial.

As principais ações orçamentárias executadas pela UFPB, responsáveis pelo funcionamento das atividades da instituição, são as seguintes:

- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;
- 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica;
- 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação;
- 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

Comparativo do orçamento atualizado por ação orçamentária

AÇÃO	2021	2022	%
20GK	-	R$ 100.000,00	
20RK	R$ 57.749.640,00	R$ 64.248.655,00	11,25%
20RL	R$ 5.962.425,00	R$ 5.845.237,00	-1,97%
2994	R$ 1.654.540,00	R$ 1.816.218,00	9,77%
4002	R$ 30.437.240,00	R$ 33.670.873,00	10,62%
4572	R$ 219.616,00	R$ 232.601,00	5,91%
8282	R$ 23.697.334,00	R$ 38.402.886,00	62,06%

Fonte: Codeor, a partir de informações do Tesouro Gerencial.

Detalhando a execução das principais ações orçamentárias, pode-se afirmar que a ação 20RL (Educação Profissional e Tecnológica) foi reduzida, conforme proposta apresentada pelo poder executivo e aprovada pelo congresso federal. Mesmo dentro desse cenário, o planejamento garantiu a manutenção das despesas previstas e demais ações institucionais relacionadas à pesquisa, extensão e ensino.

Considerando os valores da ação 20RK, verifica-se que ocorreu um aumento de 11,25%, em relação a 2021. A administração superior aplicou os valores visando garantir as atividades acadêmicas e administrativas. Destaca-se, ainda, que o restaurante universitário da UFPB retomou o atendimento para assistidos pela Prape e estudantes de pós-graduação stricto sensu.

A ação 8282 foi ampliada em 62,06%, pois foi reajustado o orçamento para utilizar na conclusão de obras e contratação da empresa responsável pela obra da subestação de energia 69Kv.

6.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da UFPB foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e compõem a Prestação de Contas da Universidade Federal da Paraíba.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Constituição Federal de 1988 – Título VI, Cap. II, Seção II – Dos Orçamentos (arts. 165 a 169); Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal); Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 ; do Decreto nº 93.872/1986; Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios de Contabilidade; MCASP, Manual SIAFI, NBCASP/NBC – T 16; Decreto Anual de Programação Orçamentária e Financeira e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Setorial de Contabilidade do MEC (SPO), assim como as normas estabelecidas pelo TCU: Resolução TCU nº 234, de 1º de setembro de 2010; Acórdão 1043/2006 – Plenário; Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010; Decisão Normativa 178, de 23 de outubro de 2019; Decisão Normativa 180, de 11 de dezembro de 2019; Portaria – TCU nº 378, de 5 de dezembro de 2019.

As informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis referentes ao exercício de 2022 encontram-se nas Demonstrações Contábeis do órgão 26240 – Universidade Federal Paraíba, que são compostas por:

I. Balanço Orçamentário
II. Balanço Financeiro
III. Balanço Patrimonial
IV. Demonstração das Variações Patrimoniais
V. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
VI. Demonstrações do Fluxo de Caixa

Nas Notas Explicativas do órgão consta o resumo da situação financeira contábil, sendo demonstrado a situação do exercício de 2022 e a respectiva comparação com o exercício de 2021, assim como os principais fatos contábeis, saldos de contas ou grupos de contas, e demais ocorrências que impactam os resultados financeiros e não financeiros, assim como o patrimônio do órgão no período.

Todas essas informações podem ser acessadas no Relatório Contábil 2022, no link abaixo:

http://www.pra.ufpb.br/pra/contents/formularios/balanco/relatorio-contabil-2022/view

Resumo do balanço patrimonial

ATIVO	2022	2021
Circulante	R$ 200.212.413,15	R$ 199.988.334,63
Não circulante	R$ 703.627.292,90	R$ 686.388.299,09
TOTAL	**R$ 903.839.706,05**	**R$ 886.376.633,72**
PASSIVO	**2022**	**2021**
Circulante	R$ 287.452.933,51	R$ 301.501.867,25
Não circulante	-	R$ 1.606.023,85
Patrimônio líquido	R$ 616.386.772,54	R$ 583.268.742,62
TOTAL	**R$ 903.839.706,05**	**R$ 886.376.633,72**

Fonte: SIAFI (Balanço Patrimonial).

Restos a pagar não processados – por ano de inscrição

GRUPO DA DESPESA	ANO	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR
1	2020		R$ 104.999,60	R$ 104.999,60		
	2021	R$ 426.303,91		R$ 233.587,84	R$ 189.276,77	R$ 3.439,30
	TOTAL	**R$ 426.303,91**	**R$ 104.999,60**	**R$ 338.587,44**	**R$ 189.276,77**	**R$ 3.439,30**
3	2018		R$ 1.058.842,05			R$ 1.058.842,05
	2019		R$ 58.230,41	R$ 31.794,46	R$ 20.568,35	R$ 5.867,60
	2020		R$ 13.121.764,70	R$ 8.549.695,89	R$ 3.238.950,10	R$ 1.333.118,71
	2021	R$ 28.493.688,07		R$ 3.725.512,29	R$ 20.592.668,47	R$ 4.175.507,31
	TOTAL	**R$ 28.493.688,07**	**R$ 14.238.837,16**	**R$ 12.307.002,64**	**R$ 23.852.186,92**	**R$ 6.573.335,67**
4	2016		R$ 161.653,99	R$ 151.985,58		R$ 9.668,41
	2018		R$ 13.379,56	R$ 484,64		R$ 12.894,92
	2019		R$ 203.954,08			R$ 203.954,08
	2020		R$ 3.543.533,37	R$ 838.300,50	R$ 1.037.898,75	R$ 1.667.334,12
	2021	R$ 15.714.872,72		R$ 964.314,36	R$ 9.965.297,72	R$ 4.785.260,64
	TOTAL	**R$ 15.714.872,72**	**R$ 3.922.521,00**	**R$ 1.955.085,08**	**R$ 11.003.196,47**	**R$ 6.679.112,17**
TOTAL		**R$ 44.634.864,70**	**R$ 18.266.357,76**	**R$ 14.600.675,16**	**R$ 35.044.660,16**	**R$ 13.255.887,14**

Fonte: SIAFI (Balanço Orçamentário) e Tesouro Gerencial.

Por decisão administrativa foram mantidos os empenhos de Restos a Pagar não Processados de 2016 em diante. Até o final do exercício de 2022 o saldo é de R$ 13.255.887,14 (sendo 49,61% de Custeio e 50,39% de Investimento).

Os cancelamentos de RPNP totalizaram o valor de R$ 14.600.675,16. Os motivos que levaram ao cancelamento foram: a Instituição possuir empenhos de 2022 para custear as mesmas despesas inscritas em RPNP; não havia mais interesse da Administração no recebimento, em virtude do atraso na entrega; por algumas empresas estarem com impedimentos no SICAF.

Resultado financeiro

CONTAS	31/12/2022	31/12/2021
Receitas orçamentárias	R$ 7.501.233,13	R$ 3.396.612,27
Transferências financeiras recebidas	R$ 2.213.318.050,35	R$ 2.243.710.637,56
Recebimentos extraorçamentários	R$ 208.676.018,59	R$ 191.892.127,94
(-) Despesas orçamentárias	(R$ 1.996.920.415,14)	(R$ 1.962.351.790,77)
(-) Transferências financeiras concedidas	(R$ 246.575.736,19)	(R$ 282.601.751,60)
(-) Despesas extraorçamentárias	(R$ 180.833.921,42)	(R$ 198.465.730,02)
RESULTADO FINANCEIRO	**R$ 5.165.229,32**	**(R$ 4.419.894,62)**

Fonte: SIAFI (Balanço Financeiro).

Informações sobre o setor de contabilidade

SETORES	CARGOS					TOTAL
	Contador	Técnico em contabilidade	Assistente em administração	Auxiliar em administração	Técnico em secretariado	
Coordenação	1	-	-	-	-	1
DAC	3	3	1	-	-	7
DAF	6	3	1	2	-	12
DC	10	7	-	-	-	17
Secretaria	-	-	-	1	1	2
TOTAL	20	13	2	3	1	39

Fonte: CCF/PRA.

Responsáveis pela Contabilidade

Ana Patrícia Guedes de Souza – Contadora responsável

Rubens Alberto Falcão Ferreira – Coordenador da CCF

Competências e Responsabilidade CCF

Controle dos recursos financeiros recebidos através de repasses e sub-repasses (descentralizações), inclusive das unidades gestoras descentralizadas;

Análise de todos os processos encaminhados para pagamento (liquidação da despesa), no que se refere a veracidade das informações, formalidades e aspectos legais;

Análise tributária, quanto às retenções dos tributos na fonte referente aos pagamentos dos fornecedores de bens e serviços;

Liquidação (apropriação) e pagamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de todas as despesas de sua competência (bolsas e auxílio estudantis, materiais, bens, serviços e outros);

Empenho, liquidação e pagamento no SIAFI da Folha de Pessoal da Instituição;

Regularização das contas contábeis (ordens bancárias devolvidas, valores devolvidos à Instituição através de GRU, almoxarifado, reclassificações, entre outras);

Controle da Arrecadação Própria e Restituições da Receita Própria;

Análise das Prestações de Contas de Convênios e congêneres, firmados pela UFPB, na condição de concedente;

Confecção das Prestações de Contas de TED's e Convênios onde a UFPB figura como convenente;

Cadastro de senhas e usuários no SIAFI/SIASG;

Elaboração e envio da GFIP e da DIRF;

Elaboração e envio da EFD-REINF e DCTF WEB;

Conformidade de Gestão e Conformidade Contábil;

Inclusão de devedores no CADIN – Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal;

Elaboração dos Relatórios Contábeis trimestrais e anual (composto das Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Declaração do Contador).

APÊNDICE

INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

APÊNDICE – INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (DECISÃO Nº 408/2002 – PLENÁRIO E ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 E Nº 2167/2006 – PLENÁRIO)

INDICADORES	2022	2021
Total de Alunos efetivamente matriculados na graduação	**26.526**	24.659
Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado)	**4.986**	5.191
Total de Alunos efetivamente matriculados na Residência Médica (AR)	**247**	229
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	**17.316,66**	16.373,75
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	**28.268,45**	27.318,39
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	**9.972**	10.382
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	**494**	458
Custo Corrente incluindo 35% das Despesas do Hospital Universitário (HU)	**R$ 1.144.492.215,32**	R$ 1.052.299.728,82
Custo Corrente excluindo as despesas do HU	**R$ 1.076.490.628,74**	R$ 980.930.113,99
Número de alunos em tempo integral	**27.782,66**	27.213,75
Número de alunos equivalentes	**38.734,45**	38.158,39
Número de Professores Equivalentes	**2.415,00**	2.485,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	**3.944,50**	4.153,25

Fonte: CODEPLAN/PROPLAN.

APÊNDICE – INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (DECISÃO Nº 408/2002-PLENÁRIO E ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 E Nº 2167/2006 – PLENÁRIO)

INDICADORES	2022	2021
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	**3.447,50**	3.601,50
Custo Corrente / Aluno Equivalente COM HU	**R$ 29.547,14**	R$ 27.577,15
Custo Corrente / Aluno Equivalente SEM HU	**R$ 27.791,55**	R$ 25.706,80
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	**11,50**	10,95
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	**7,04**	6,55
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	**8,06**	7,56
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente – COM HU	**1,63**	1,67
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente – SEM HU	**1,43**	1,45
Grau de Participação Estudantil (GPE)	**0,65**	0,66
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	**0,16**	0,17
Conceito CAPES	**4,45**	4,01
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	**4,67**	4,63
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais	**31,78**	27,31

Fonte: CODEPLAN/PROPLAN.

UFPB